

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A CRISE DA HABITAÇÃO

Vai construir-se um bairro

*de 274 casas desmontáveis
na quinta das Furnas
perto do Jardim Zoológico*

As necessidades da urbanização de Lisboa, a situação de miséria de muitos dos seus habitantes, as consequências de certas demolições, levaram a Câmara Municipal a procurar resolver o problema da habitação das classes que não possuem os meios necessários para o pagamento de aluguer de casas, mesmo de rendas baratas. A solução encontrada foi a construção de bairros de casas desmontáveis, com rendas pequenas, algumas das quais pagáveis por subsídios conseguidos pelas comissões de acção social que neles funcionam, bairros que servirão de «entreposto» para as pessoas vindas dos «bairros de lata» destruídos e para os pobres das casas demolidas por expropriação, até que essas pessoas—muitas vezes também por intermédio das mesmas comissões—consigam ter, por si ou pelos seus, condições para o pagamento de rendas, nesses mesmos bairros ou nos de casas económicas, já mais caras. Este foi, em síntese, o pensamento exposto hoje aos representantes da imprensa, no seu gabinete, pelo ilustre presidente do Município, sr. tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto, a cujas boas intenções e qualidades de vontade e de trabalho todos prestam homenagem.

O sr. presidente do Município mostrou aos jornalistas as plantas da nova obra que, em tal sentido, a Câmara vai realizar, num prazo calculado de 200 dias após a construção: um novo bairro de casas desmontáveis, em Lusitânia, como os da Quinta da Calçada e da Boavista, mas já com melhores condições de habitabilidade, para o que muito contribuirá o revestimento interior de estufo. Simultaneamente, serão construídas mais 226 casas neste último bairro, que já tinha 488.

A quinta das Furnas fica perto da estrada de Benfica, entre o Jardim Zoológico e o palácio dos marqueses da Fronteira. Além das 274 casas desmontáveis, haverá ali jardins, um campo de jogos e recreio infantil, possivelmente com basket, voley e patinagem, uma capela, um mercado, uma creche, duas escolas, um pavilhão de assistência, com sala de partos, consultório, etc., um lavadouro e o respectivo esgotal, instalações da administração e da Polícia, etc.

Nos outros bairros, havia 3 tipos de casas, com 3, 4 e 5 divisões, e com rendas, respectivamente, de 30, 40 e 50 escudos. No da quinta das Furnas haverá 4, respectivamente com 3, 4, 5 e 6 divisões.

Nas novas construções—que já foram postas a concurso—a Câmara tenciona gastar 9.109.862 escudos.

A quinta das Furnas já pertencia à Câmara, e a ideia de construir ali um bairro desta natureza (disse-o lealmente o sr. tenente-coronel Salvação Barreto) foi do sr. eng.º Duarte Pacheco, cujas obras—como o afirmou quando tomou posse—está disposto a continuar, esperando ter a colaboração dedicada dos que aplaudiram tal decisão.

—Não há motivo para parar. Continuarei! E, levantando uma ponta do véu—como se diz nos folhetins:

—Da necessidade de transportes em Lisboa, resultou um estudo muito interessante que está em curso. É essa uma das facetas mais importantes do problema da urbanização que é de ordem científica e depende de muitos factores. É fácil, por exemplo, apontar como solução para a falta de habitação a construção de dois ou três andares nos prédios que só têm um; mas há tantos aspectos a considerar (comerciais, de transportes, etc.), que só com um estudo muito cuidado—que hoje constitui uma cadeia especial em todas as escolas de belas artes—se pode encontrar uma solução. O problema dos transportes e do trânsito só pode ser resolvido pela urbanização. Esta implica demolições. E destas resultam graves inconvenientes. A intenção da Câmara é realizar a urbanização com os menores sacrifícios possíveis para os habitantes. Claro que em Lisboa, como em todo o mundo, terá de haver sacrifícios

(Continua na pag. central)

CAMPANHA DE INVERNO

A fisionomia da guerra

*mudou ao cabo de cinco anos de combates
e a artilharia fez a sua reaparição
nos campos de batalha do Ocidente*



O presidente da Câmara Municipal com os representantes da imprensa

Raoul Dautry entrou para o governo provisório da França



Raoul Dautry

PARIS, 20.—O governo provisório da República assinou um decreto nomeando Raoul Dautry para o cargo de ministro da Reconstrução e Urbanismo.—(E.).

Raoul Dautry nasceu em Montluçon, tendo-se formado em engenharia. Em 1914, sendo engenheiro-chefe dos serviços da companhia dos Caminhos de Ferro do Norte, mostrou grande decisão no apetrechamento rápido da rede ferroviária e sua adaptação às necessidades da defesa nacional. Depois do armistício de 1918, dirigiu a reconstrução das linhas ferreas francesas e fez edificar grande numero de cidades operárias. Situado fóra das actividades partidárias, foi chamado, em 1939, por Daladier, para ministro dos Armamentos, cargo em que foi confirmado no gabinete Paul Reynaud e em que se manteve até ao armistício de 1940. No regime Pétain, o seu nome foi muitas vezes apontado pelos que pretendiam pedir contas judiciais da queda da França, mas o processo de Ryon foi interrompido e não voltara a falar-se de Dautry.

Estado de sitio na Bolívia

LA PAZ, 20.—O governo da Bolívia anunciou hoje que fóra descoberto um movimento revolucionário e presos os seus chefes. Mais tarde, foi proclamado o estado de sitio e o movimento considera-se sufocado.—(R.).

A artilharia dos Aliados reduziu a escombros as fortificações alemãs da Linha Siegfried

LONDRES, 20.—Eis as últimas informações recebidas dos correspondentes especiais da Reuter em vários sectores da frente ocidental: —Do Q. G. do 21.º Grupo de Exércitos:—A invasão britânica da Alemanha prossegue satisfatoriamente. O general Dempsey venceu a primeira batalha para penetrar no Reich. Essa batalha constituiu uma vitória decisiva dos soldados britânicos e americanos, combatendo lado a lado, sob a protecção duma avalanche de granadas e de bombas como raramente foi igualada.

O potencial de fogo da artilharia dos Aliados reduziu a escombros as fortificações da Linha Siegfried e abriu grandes brechas nas defesas do Ruhr. Novos redutos e fortificações, construídos em apoio da velha Linha, foram destruídos pelo mesmo processo. Os alemães resistem vigorosamente, mas não conseguem deter o avanço dos Aliados.

A testa de ponte estabelecida na margem do Canal do Deurne, ao norte de Meijel, foi ampliada e consolidada. A ponte de Venlo não dá passagem, mas não foi destruída em consequência do ataque aéreo de ontem. Já foram conquistadas mais duas aldeias. Triperath, a cinco quilómetros ao norte de Gellenkirchen, e Suggestath, a três quilómetros e meio a nordeste da mesma cidade, renderam-se às vanguardas do 2.º Exército. Nas primeiras 48 horas da nova ofensiva, as tropas britânicas e americanas do comando do general Dempsey fizeram mais de 1.000 prisioneiros na região de Gellenkirchen.

O informador do 2.º Exército declarou: «Avançamos em todos os sectores» e o correspondente da Reuter junto desse Exército informa: «Os alemães mantêm-se firmemente a leste e nordeste de Gellenkirchen, mas ao norte dão indícios de estarem a abandonar a «bolsa» de resistência a oeste do Mosa. As forças britânicas que atacam essa «bolsa» de resistência atravessaram ontem o Canal de Deurne, sem encontrarem oposição, e atingiram Helenaveen, no Canal de Helena—o que representa um avanço de cerca de 4 quilómetros. Neste sector, não se travaram violentos combates durante as últimas 48 horas e os avanços foram

(Continua na 12.ª pag.)

A luta em Metz

assume aspectos

DE GRANDE VIOLENCIA

SUPREMO COMANDO ALIADO, 20.—Nas ruas de Metz, que se encontra completamente cercada, continuam a travar-se violentos combates. Os alemães defendem até à última as fortificações, onde se entrincheiraram e recusam obstinadamente aceitar a rendição. Em dois edifícios, que o inimigo havia transformado em verdadeiras fortalezas, foram exterminados 3.500 alemães, depois de furiosos combates que duraram mais de 5 horas consecutivas.—(U. P.).

(Continua na pag. seguinte)

Vida artistica

Exposição Francisco Maia

É uma exposição cheia de interesse, com a nota sentimental de reunir pai e filho, no mesmo ambiente, cada um no seu genero artistico, marcando numa conjugação feliz, não, apenas, as afinidades de sangue—o mesmo na sua igualdade humana—mas ainda um igual sentir de beleza, expressa em processos que os diferenciavam.

Francisco Maia é um rapaz que «rompeu» ha dois ou três anos, nos arraiais artisticos, ocupando um inequivoco lugar de relevo, mais pelo valor original da forma, do que, propriamente, pela latitude da tecnica adquirida. Desbravava o caminho com hesitações, embora de olhos abertos, como que tontos de beleza e visualidade revelada. Era natural! O tempo viria confirmar os seus dotes, singularizados por uma paleta impressionista, de tons vivos e exuberantes, e por uma pincelada nervosa, dinamica, que, emocionantemente, quasi que, em combate, procurava captar mais luz, mais horizonte e mais altura. Talvez sem o saber, Francisco Maia, voltava-se para o problema da pintura francesa do seculo passado, que um Manet—e não citaremos mais por fastio—com o seu divisionismo, e outros com o seu *pointillisme*, atiraram para o charco do academismo. Para ele, a forma é, sobretudo, uma sensação luminosa, dum paganismo eufórico. As suas manchas são humidas, radiantes, frescas de colorido. Ora esmaga as tintas, fazendo ressaltar os contrastes, ora se compraz em harmonias duma infinita suavidade, como certo quadro do Tejo, dum jade aliciente, em cuja superficie a silhueta de um avião constitue um curioso pormenor. Para os pintores que só nos velhos motivos julgam encontrar beleza, o galbo dessa aeronave pode, até certo ponto, ser um exemplo de que o geometrismo da maquina, não é um senão, mas um elemento a integrar, na pintura, como fazem os americanos e outros, e do qual se podem arranjar interessantes motivos plasticos.

Se há que classificar Francisco Maia, digamos que ele é, essencialmente, um marinista. Na fase da evolução ascensional, mais seguro dos seus processos expressivos, ele apresenta nesta exposição diversas obras, que se admiram com respeito ao silencio. Uma das mais belas, subjectivamente para nós, é uma mancha da praia da Cruz Quebrada (32) tocada por um pincel muito fino, harmonia duma cor opalina, na qual o céu e a agua se conjugam, extranhamente. *Ribeira do Satan* é outro quadro a destacar. E citemos também *Prata da Nazaré* (67), com uma notulação precisa de figuras, e *Povo de Varzim* (72). O moço artista dá-nos, com sincera verdade de colorista, os movimentos do mar, graças ao seu temperamento nervoso. A arrebatada da maré, as cavalgadas desgrenhadas das espumas, o pélogo oceânico, encontraram nele um pulso enérgico e vigoroso.

E mais não dizemos para nos referirmos ainda, embora ligeiramente, aos bronzes e ferros de Delfim Maia—o estatuario de movimento, que, em linhas vibrantes, nos dá tão sugestivos motivos da festa brava e da lezíria, homens e animais, touros e toureiros na sua eterna luta de bravura e de galantaria.—A.

Concursos para professores das universidades de Lisboa, Porto e Coimbra

Os professores drs. Antonio Flores e Fernando Fonseca, de Lisboa, e Rocha e Brito, de Coimbra, foram nomeados para fazer parte do júri dos próximos concursos para professores catedráticos de neurologia e extraordinário do 6.º grupo da Faculdade de Medicina do Porto; Reinaldo dos Santos, de Lisboa, e Domingos Magano, do Porto, para o júri do concurso de um professor catedrático para a Faculdade de Medicina de Coimbra.

O professor dr. Carlos Moreira, de Coimbra, foi designado para fazer parte do júri de um concurso para professor extraordinário do 3.º grupo (Ciências politicas) na Faculdade de Direito de Lisboa.

UMA EMISSÃO DE SELOS comemorativos do centenário de Brotero

Vai ser posta em circulação uma serie de selos postais, comemorativa do centenário do grande botânico Felix de Avelar Brotero. A portaria manda imprimir quatro milhões de selos de \$10 dez milhões de \$50, milhão e meio de \$100 e milhão e meio de \$175. Além disso, serão emitidos 20 mil blocos de um selo de cada taxa, a vender ao publico pelo preço unitário de 75\$0.

— VÁ —

Almoçar ou Jantar por 35\$00 — ao

Espelho d'Água

onde encontrará:

Ambiente delicioso —
Serviço primoroso —
Música agradável

Campanha de inverno

(Continuação da pag. anterior)

do reduto germanico contam com o tempo e com as condições atmosféricas para facilitarem a sua tarefa. O general Eisenhower, para desiludir estas esperanças, conta com a artilharia. Esta será a arma que vai dominar a terceira fase da batalha do ocidente, a mais importante desta guerra.

A lição da ultima guerra

O general Eisenhower dirigindo-se aos seus compatriotas, que trabalham nas fabricas de material de guerra norte-americanas, termina, assim, o seu apelo: «Munições, munições». A trinta anos de distancia parece-nos ouvir o eco duma outra voz, a do senador francês Charles Humbert, que fazia acompanhar as suas intervenções parlamentares duma activa campanha de imprensa, cujo «slogan» ficou celebre. «Canhões, munições». A artilharia era a arma capital para os chefes militares nas vésperas da primeira conflagração mundial.

Os factos não tardaram a dar-lhe razão. A França entrou na outra guerra com 4.792 canhões contra 11.258 de que dispunham os alemães. A Grã-Bretanha dispunha de 1.352, o Imperio austro-hungaro de 4.138. O Estado Maior russo attribuia, a-pesar da penuria de armamentos com que o seu exercito lutava, uma grande importância á artilharia. Os soldados do czar dispunham, quando se iniciaram as hostilidades, de 7.030 peças de todos os calibres. Sabe-se como os alemães exploraram vantajosamente a sua vantagem inicial que os adversarios só ao fim de alguns anos puderam compensar, revolucionando a industria de armamentos. A entrada de Lloyd George para o Ministerio das Munições, em Londres, marcou o inicio dessa transformação.

A campanha de leste

Os revolucionarios desta guerra em materia de armamentos, seduzidos pelo prestigio crescente do emprego de motor na guerra, atribuíram, em geral, um papel secundário á artilharia. «Pelo que diz respeito á artilharia, escreveu Liddel Hart no «Guerra Moderna», quasi todos os peritos se inclinam a considerar encerrado o reinado dos canhões. Mesmo utilizando tractores, a artilharia não poderá nunca seguir os movimentos das unidades blindadas e as evoluções caleidoscópicas duma acção em movimento». Ludendorff na «Guerra Total» não fôra menos categorico.

Pode dizer-se que a artilharia nesta guerra só fez a sua aparição sensacional decidindo duma batalha de consequências sérias, durante a defesa de Moscovo no inverno de 1941. A rota da capital sovietica estava aberta á Wehrmacht quando intervieram na luta as peças acumuladas pelo gene-

ral Voronov, chefe da artilharia sovietica. Três peças de campanha russas contra duas alemãs. No capítulo artilharia pesada a proporção era de duas para uma. Todos os criticos militares são unanimes em reconhecer que esse factor se revelou decisivo.

Em 19 de novembro de 1942 (o dia em que se decidiu a batalha de Estalínegrado) os defensores da cidade tinham acumulado 5.000 peças que dispararam 689.000 granadas. Esta baragem infernal e a destruição de 160 canhões alemães deram, de novo, uma consagração definitiva á artilharia.

O ataque á cidadela germanica

Não faltou quem julgasse impossível o prosseguimento, durante o inverno, de operações de grande envergadura na frente ocidental. O que se passára, a leste, durante os invernos de 1941-42, 1942-43 e 1943-44 não podia, evidentemente, constituir um precedente categorico dada a diferença de condições verificadas nos dois campos de batalha. Há, porém, razões militares e, sobretudo, razões politicas, que indicam a conveniencia de liquidar, o mais rapidamente possível, as hostilidades. A campanha de inverno está em pleno desenvolvimento. A artilharia é a arma posta ao seu serviço. A adaptação dos carros ao terreno, na quadra invernal, os progressos feitos pela aviação para operar com mau tempo, não bastavam para alcançar a decisão. E' a voz dos canhões que agora domina todos os outros ruidos no campo de batalha.

Estamos longe da «blitz» e da sua rapidez maravilhosa. A combinação do tanque e do avião, que deu nesta guerra as primeiras e as mais espectaculosas victorias na ofensiva, cedeu o seu lugar. Cinco mil granadas por minuto, oito milhões de projecteis por mês. Tal é a média de potencia de fogo com que os Aliados se propõem atacar a cidadela germanica. Compreende-se, pela revelação destes numeros, que o seu comandante-chefe apele para as fabricas da retaguarda. O ritmo da produção de munições voltou a preocupar os dirigentes e a empregar um numero cada vez maior de braços.

VENDA DE TERRENOS da encosta da Ajuda

Nos Paços do Concelho, foram hoje á venda, em hasta pública, alguns lotes de terreno na encosta da Ajuda, dois na rua VI e treze, na rua XIV. A praça abriu ás 11 horas e teve fraca concorrência.

Presidiu o sr. dr. Fernando Leitão, director dos Serviços de Finanças da Camara Municipal, secretariado pelos srs. dr. Luciano Salvador e Antero Gomes da Assunção.

Foi arrematado, pelo sr. dr. José Dias dos Santos Coelho, um lote, na rua XIV, por 73\$50 o metro quadrado e cuja base inicial era de 70 escudos. Na primeira segunda-feira do mês de dezembro haverá nova praça para terrenos no mesmo local.

O comandante geral da P. S. P. esteve hoje em Coimbra

COIMBRA, 20.—(Pelo telefone).—Vindo do Norte, chegou hoje a esta cidade o comandante geral da P. S. P., sr. coronel Raul Silvão Loureiro, que visitou as instalações daquela corporação, no edificio da antiga cadeia de Santa Cruz. Foi aguardado pelos srs. capitão Paulo Afonso e tenente Soares. Depois de passar revista á guarda de honra, trocaram-se cumprimentos e saudações, após o que o sr. coronel Silvão Loureiro visitou o albergue distrital. Terminada a visita, aquele official seguiu para Leiria.

DOIS OPERÁRIOS FERIDOS numa estancia de madeiras

Numa estancia de madeiras, na rua da Manutenção Militar, 22, abateu uma pilha de tabuás que colheram os operários José Guerra Baptista, de 20 anos, ali residente, e António Silva, de 25 anos, morador numa barraca do Alto dos Toucinheiros.

O primeiro ficou gravemente ferido e está internado na sala de observações do hospital de S. José; e o segundo recolheu a casa depois de pensado.

NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA, 20.—No hospital desta cidade, faleceu hoje José Estevão, de 41 anos, trabalhador, de Mértola, casado, residente em A-do-Pinto, Aldeia Nova de S. Bento, que foi ali vítima, há dias, de uma explosão, numa pedreira.

A G. N. R. prendeu José Tabaldo, da Ribeira do Seixal, Odemira, que, como noticiámos, roubou, há tempos, a um ourives uma grande quantidade de relógios e objectos de ouro, no valor de 30 contos. A mala foi-lhe apreendida, assim como uma espingarda, mas o gatuão não declarou onde tem escondido o ouro.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	974\$	973\$	975\$
Consolidado 3 % T. 10	1.007\$	1.007\$	1.008\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.060\$	1.059\$	1.061\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.039\$	1.038\$	1.040\$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	—	998\$
Centenários 4 %	2.475\$	2.472\$	2.480\$
Externas 1.ª série	—	1.855\$	—
Externas 3.ª série	—	1.905\$	—
Ações			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.605\$	2.650\$
Lisboa e Açores por....	975\$	971\$	980\$
Ultramarino cp. T. p....	427\$	426\$	428\$
Portugal port. T. p....	1.800\$	1.800\$	—
Mundial	1.630\$	1.620\$	1.640\$
Nacional	—	1.610\$	—
Sagres	—	2.050\$	2.200\$
Agua Lisboa port.	237\$	—	240\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	240\$	—
Cervejas Estrela	—	1.880\$	2.000\$
Cimentos Tejo	522\$	520\$	523\$
Crédito Predial port. ...	36\$	36\$	36\$
Gás e Electricidade cup.	351\$	—	351\$
Alto Alentejo cupão....	850\$	845\$	855\$
Industrial Aliança... ..	439\$	438\$	439\$
Portugal e Colónias ...	399\$	399\$	400\$
Nacional Naveg. T. p.	1.040\$	1.035\$	1.049\$
Colonial Navegação ...	1.380\$	1.375\$	1.385\$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	905\$	920\$
Ind. Farmaceutica	—	1.440\$	1.500\$
Port.ª de Tabacos cupão	606\$	603\$	—
Tabacos Portugal cupão	825\$	820\$	830\$
União Eléctrica Port.ª	674\$	673\$	674\$
Cassequil	1.050\$	—	1.051\$
Agrícola das Neves ...	703\$	703\$	705\$
Agricultura Colonial ...	505\$	500\$	509\$
Açúcar de Angola... ..	1.410\$	1.405\$	1.415\$
Buzi	214\$	214\$	214\$
Zambézia T. de 25 ...	90\$	89\$	90\$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA, 48



Ressurreição Nascimento e José de Castro

Hoje cantam os muito queridos artistas Il-da Silva, Ressurreição do Nascimento, Maria Eduarda, Maria Loureiro, José de Castro, Julio Pêres, Duarte Pais. Acompanhamentos á guitarra e viola por Ilidio dos Santos e Pedro Leal.

Leilão de livros

Hoje, ás 21 horas, realiza-se na Avenida da Liberdade n.º 158-A, o leilão de livros organizado pela Livraria Morais.

Obras sobre Arte, Filosofia, História, Clássicos, etc., etc.

Allicel

Comunica ás senhoras do grande mundanismo elegante que nos seus

DENTALINA



R. Loreto, 55, 1.º — Tel. 24991

Salões de Alta Confecção de Peles

expõe formosissimos modelos de casacos de sport-lontra, agneau, mouton e guanaco

M I A M I

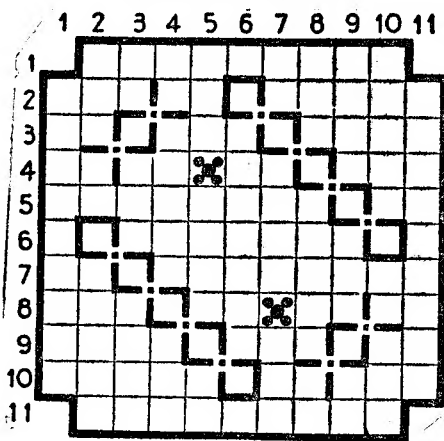
O DANCING QUE HONRA LISBOA

APRESENTA TODAS AS NOITES UM PROGRAMA SEMPRE RENOVADO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS E A RAÍNSHA DAS ORQUESTRAS

SOUSA PINTO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 742



HORIZONTAIS—1—Relógio de areia. 2—Bórras. Preposição. Fruto da aveleira. 3—Andava. Doença. Escuta. 4—Observa. Interjeição. Outra coisa (ant.). Senhor (pop.). 5—Limpar de impurezas. Nome de uma letra grega. 6—Tornam-se doentes. 7—Utensílio caseiro. Reduzida a moedas. 8—Agora. Artigo (pl.). Prefixo de negação. Símbolo químico da prata. 9—Vulcão de Sumatra, também chamado Gonnong-Ledang. Gemidos. Medida itinerária chinesa. 10—Fases. Doutor. Confia. 11—Borboletas.

VERTICAIS—1—Cidade de Inglaterra, principal empório do comércio britânico. 2—Criada particular. Prefixo latino que exprime o que deixou de ser. Respiram com dificuldade. 3—Prejudicial. Acima. Opera de Verdi. 4—Pretexto. Muito pequena. Grande quantidade. 5—Alguna. Capital de um país europeu em guerra. Nota de música. 6—Localidade do concelho de Tondela. 7—Existe. Prenda com laço. Passado. 8—Eternidade. Currais. Reis. 9—Pronome possessivo. (pl.). Ilha inglesa no Mar da Irlanda. Nota musical. 10—Rio que nasce na serra de Monchique e desagua no Atlântico a meio da baía de Lagos. Entrega. Lirio. 11—Alimentação com ar.

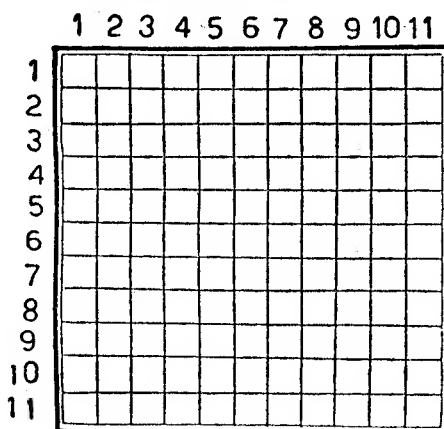
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 741

HORIZONTAIS—1—Abadias. 2—Azar. Acém. 3—Vista. Surta. 4—Iates. Areal. 5—Ascetos. 6—Iça. Imo. Ali. 7—Ladeira. 8—Haiti. Outro. 9—Ardia. Saras. 10—Real. Nado. 11—Araraboia.

VERTICAIS—1—Avizinhar. 2—Azia. Areal. 3—Basta. Lidar. 4—Artes. Átila. 5—Ascidia. 6—Itu. Eme. Dia. 7—Salaios. 8—Tauro. Ruano. 9—Acores. Atrai. 10—Seta. Rada. 11—Malditos.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 17



HORIZONTAIS—1—Pronome demonstrativo. Nome dum jogo. 2—Gracejar. Sentimento. 3—Terminasse. Nome duma letra. 4—Preposição. Preposição e artigo. Ofertar. 5—Nesse lugar. Encontra-se. 6—Inseto coleoptero pentamero de cor escura. 7—Excita. Preposição e artigo. 8—Negação. Pronome pessoal. Antigo nome da nota musical dó. 9—Estás. Manchado. 10—Dêem dote. Grande quantidade. 11—Pedacinhos de troncos de árvores. Cidade capital de distrito de Portugal.

VERTICAIS—1—Estavas. Navegador português que, pela primeira vez, dobrou o cabo Bojador. 2—Textualmente. Antipatias. 3—Notícia dum facto transmitida de uns para outros séculos. Nota musical. 4—Nome duma letra. O mais. Maior. 5—Utensílio doméstico. Parte das plantas odoríferas que se emprega no fabrico de perfumes. 6—Somes-te. 7—Limpava de mucosidades (o nariz). Numero digito. 8—Origem. Acusada. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 9—Parecência. Denúncia. 10—Pinha de flores ou de frutos. Mágica. 11—Do ar. Interstício que separa as moléculas dos corpos.

Tapetes e «Carpets»

Estão na ordem do dia, BEIRIZ é uma marca consagrada há 25 anos, distribuídos pela Casa Quintão, Rua Ivens, 32, loja e 1.º andar.

Dr. F. da Cruz Sobral

Retomou a Clínica
Calçada da Estrela, 131, r/c.
Rua Alves Correia, 42

EMISSIONES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
18,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WGEX	16,8
19,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WGEX	16,8
20,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WLWR	23,1	WGEX	31,4
21,45	WRUS	30,9	WRUA	39,6	WLWR	23,1		
Meia hora de notícias, comentários e música								
22,45	WLWR	23,1	WGEX	31,4				
Meia hora de notícias, comentários e música								
23,45	WOOC	31,1	WRUA	39,6	WOOW	38,4	WGEX	31,4
0,45	WOOC	31,1			WOOW	38,4		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 às 19 horas

EMISSIONES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

SOUZA

APRESENTA, A PARTIR DE HOJE, EM EXPOSIÇÃO
AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM

CONFECÇÕES

LÃS, SÊDAS SUÍÇAS, LISAS E FANTASIA,
LINGERIES, RENDAS, ECHARPES, LENÇOS,
MALAS, CARTEIRAS, SOMBRINHAS, PELES,
LUVAS E

MEIAS

CHIADO, 76/78 - LISBOA

ARCADIA

O DANCING N.º 1
— DE LISBOA —

TODAS AS NOITES — Um formidável programa de atracções

DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO

DUAS ORQUESTRAS

PEDRO MASMITJA' com o cantor GARCIA PASTOR
MENDES com o concertista JOÃO SILVEIRA

Ernesto Nascimento

ex-sócio da CASA QUEY

atende os seus clientes e amigos na MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158

LISBOA

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ban».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«O fiel amigo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A festa rija».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A canção nacional».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«O Casal de Perus».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«Em marcha».
TIVOLI—«A paixão de Jane Eyre».
EDEN—«O bom pastor».
POLITEAMA—«O lobo do mar».
ODEON—«Os heróis de Bataan».
PALACIO—«Os heróis de Bataan».
CAPITÓLIO—«A dança tem perigos».
OLIMPIA—«Um homem em fuga».
LYS—«Chuva de estrelas».
CENTRAL—«Tudo acontece á noite».
REX—«O fantasma da Corsega».
TERRASSE—«Chuva de estrelas».
PROMOTORA—«Bucha e Estica, artistas de Jazz».

SALÃO IDEAL

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«Baile de Máscaras».
COLISEU DO PORTO—«O ás do riso».
RIVOLI—«Sargento York».
S. JOÃO—«O céu pode esperar».
TRINDADE—«Jack, o estripador».
OLIMPIA—«Jack, o estripador».
AGUIA DE OURO—«A venus dos bosques».

Foi a 5.ª coluna aliada que decidiu a vitória de Africa?

Uma pergunta que é respondida na 4.ª feira, nos cinemas Odeon e Palácio, pelo filme inglês «Uma Luz em Alger»

UMA LUZ EM ALGER é a descrição do famoso incidente que assinalou a primeira grande ofensiva terrestre das forças americanas na Europa: a entrada do general Clark em Argel. Só há pouco o almirante divulgou que foi o submarino britânico «H. M. S. Serpah» que, em missão secreta, levou a cabo esta proeza, depois de ter recebido o sinal combinado que era uma luz numa janela duma casa situada numa tranquila região da costa argelina.

Numerosos agentes secretos em estreita ligação — porque os aliados também tinham os seus «quinta-colunistas», espalharam misteriosa e arriscadamente as instruções, num autêntico ambiente de romance, que preparou o feliz desembarque das tropas americanas e lhes entregou os pontos estratégicos que facilitaram a conquista.

Decerto que UMA LUZ EM ALGER não pode ser considerado como um documentário, mas sim como uma obra romântica e de ficção onde a parte histórica, embora importante, mais não é do que o quadro em que se desenrola o drama, superiormente vivido por James Mason, Carla Lehmann e Raymond Lovell.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Hoje, às 21 H.



Julio Vieitas

Maria do C. Torres, Guiomar da Conceição, Adelaide Cardoso, Manuel Calixto, Julio Vieitas, Epifanio Guimarães, Fernando Gasparinho, Rogerio Fernandes, um dueto entre Maria do C. Torres e Manuel Calixto «CIUMES», de João Linhares Barbosa. ENTRADA 1,00.

ESPUMANTES
NATURAIS

DA

QUINTA DE S. MIGUEL

SÃO OS
PREFERIDOSI. BERMAN
FALECEU

J. BURNAY, Lda., participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu saudoso amigo, cujo funeral se realizará amanhã, terça-feira, às 10 horas da manhã, da Igreja de S. José (ao largo da Anunciada) para o cemitério dos Prazeres.

Desportos

NO CAMPO GRANDE

Uma «final» esplendidamente disputada

Os caracteres da vitória do Sporting
e da derrota do Benfica

analisados à luz da técnica e das leis desportivas

As finais têm um cheiro especial. Andam no ar qualquer coisa diferente dos outros dias. Um ambiente estranho e intraduzível. Cada adepto julga-se portador duma parcela da vitória. A sua vontade e ambição de triunfo clubista são tão grandes que, no fundo, ele julga que poderá influenciar o desenvolvimento da partida. Como? Criando um estado de espírito pleno de fé. Pela percepção que tem, e acertadamente, de que a ciência do jogo vale, mas também são dons muito preciosos, o entusiasmo e a fé, a chama clubista. O Benfica é um clube como nenhum outro para gerar estes ambientes. Todavia, sendo muito importante este factor denominado ambiente de clube com predisposição para a vitória, não é suficiente quando falta a sorte, uma lei caprichosa que protege uns esquecendo outros. Dir-nos-ão tratar-se dum elemento tão ligado ao jogo que com ele se identifica. Decerto, mas ao dar-se a ideia dum encontro não pode deixar de se pôr no prato da balança aquela força. Neste caso de ontem, queremos desde já afirmar que todas as qualidades do futebol apareceram no Campo Grande, em maior ou menor medida, fornecendo bom jogo, energia a ródos, a mais singular das vibrações. Uma final histórica. Com um sofrimento atrás até o ultimo minuto. O Sporting venceu, apoderando-se mais uma vez do título de campeão de Lisboa, que lhe vai a matar. O título está puro. Nem sequer tem qualquer espinho de derrota. Quando assim acontece visto o torneio no seu conjunto e não à luz duma partida, ou do que poderia ter acontecido, só há razões para dizer que tudo está certo. Sporting e Benfica, agarrados um ao outro há tanto tempo, batendo-se com denodo e numa toada de excelente desportivismo, ilustraram a vida desportiva do país com uma das mais belas manifestações. Uma final digna de todos os tempos e de qualquer futebol!

O primeiro tempo foi excelente no capítulo de ciência do jogo. O desafio demonstrou até, e com que eloquência, que é possível futebol rápido e movido, embora dando-se ambos os grupos ao sistema da vigilância, isto é, cada unidade, particularmente do bloco defensivo, preocupada com cada unidade do adversário. A circunstância dos dois grupos utilizarem a mesma fórmula revela, sómente, falta de imaginação, nada depondo contra o sistema. Foi possível, com o tal jogo de posição ou marcação tão desdenhado, tanto ao Benfica como ao Sporting, organizarem movimentos colectivos de ataque e defesa com verdadeira mestria, funcionando os teams como máquinas de precisão.

Não se viu, é certo, um jogador, isolado, como nos tempos antigos, apoderar-se da bola, conquistando todo o terreno na sua frente à força de dribling, habilidade e destreza, e pronto lançar o remate poderoso. Pela razão simples de que não se poderia ter visto isso, futebol muito grato a quem vive agarrado às concepções do passado, mas impossível de executar num sistema em que todas as funções se acham equilibradamente repartidas. Por maior dribleur que hoje se seja, ao fim de três golpes, o caso está arremado. A invasão do campo e da área das redes consegue-se, precisa-



O CAMPEÃO DE LISBOA DE 1944-45—Primeiro, da esquerda para a direita: Cruz, Canário, Peyroteo, A. Marques e Albano. De pé: o treinador Szabo, Marques Nogueira, Verissimo, Cardoso, Barrosa, o maçagista Marques e Azevedo.

mente, pela comunhão de esforços, enviando a bola dum lado para o outro, num movimento de conjunto em que todos estão interessados. Sob este prisma, o desafio merece a nota de distinção. No manifesto equilíbrio territorial deste primeiro tempo, foi possível a qualquer dos conjuntos executar manobras de ataque e de defesa, passando duma a outra com a maior das facilidades. Todo o team ao ataque, e logo ante a ofensiva do adversário, num pontapé de despacho, todo o team à defesa, numa harmonia perfeitamente marcada. Por sinal, a realidade dos goals, um a um, reflecte o referido equilíbrio, o que está longe de suceder por vezes. Cabe aqui uma referência ao goal de bandeira, de Canário, gerado num remate forte, rápido, em volée—indefectível. Um goal que deu a impressão da bola do jogador ter o formato próprio para a bola se encaixar devidamente!

A segunda parte não teve as mesmas características. Nem podia tê-las, dada a diferente posição dos contendores no campeonato. Ao Sporting importava apenas guardar o que já tinha conquistado. Competindo ao Benfica o assalto, isto é, desalojar o antagonista da posição em que se encontrava.

E' bem de ver que, nesta orientação, o Benfica lançou todas as suas forças na luta. A troca de Espírito Santo com Rogério, mais tarde com Julio, e ao mesmo tempo a colocação tão adiantada dos backs que eles chegaram a passar, não episódicamente mas instalados, a linha do meio-campo, representa um esforço de ataque. Que importa perder por muitos ou poucos goals quando, o que essencialmente interessa, é a vitória, porque só esta serve no somatório de resultados!

Diga-se que esta orientação benfiquense posta em prática com o entusiasmo que os representantes do Benfica costumam sempre adoptar pro-



Uma das preocupações do Sporting foi «marcar» o interior Teixeira, do Benfica. A nossa gravura é a prova dessa tática. O esforçado jogador é objecto de apertada vigilância por parte de Marques e Cardoso.

duziu um período angustioso para a gente sportinguista. Eram as bolas a bater na trave, os remates a saírem mesmo ao lado, os pontapés que só não foram dados por uma milésima de tempo!

E' claro que a toda a cara corresponde a cruz. O Sporting cerrou fileiras, apertando as suas malhas de modo a colocar os mais eficientes obstáculos à divisão invasora. Todas as unidades se deram, então, a uma tarefa magnífica no sentido de cobrir o adversário. Raras vezes, o jogo de marcação terá sido aplicado com tanta mestria, já não referimos o êxito. Tanto que, à meia hora, inutilizando-se M. Marques, que tinha sido até aí aquilo que os espanhóis chamam um autentico puntal, nem por isso essa mecanização defensiva foi afectada. Valeu ao team, e muito, a inteligência e a autoridade de Cardoso, não só a jogar como a lembrar ou a indicar, muitas vezes, aos seus companheiros, bem o vimos, como se devia jogar.

Voltamos a referir um dos aspectos que já demos. No período acentuado do ataque do Benfica, a sorte protegeu o adversário. Mas não há dúvida de que essa protecção também se justificava pela maneira eficiente, e brilhantíssima, como a marcação foi realizada. Os sportinguistas defenderam-se como leões. Eis a verdade.

Quando as forças se dispõem no terreno como as apresentamos, deve dizer-se com propriedade, a prática assim o tem confirmado, que o team que ataca está sempre em perigo, pois qualquer movimento ofensivo do atacado bem poderá acabar dentro das redes, não encontrando a resistência de unidades da defesa anormalmente utilizadas na ofensiva. Sobretudo quando numa linha avançada há um homem como Peyroteo, que traz uma enfiada de goals agarrada aos pés, dando a impressão, continuamente, da grande verdade do jogo.

Nos encontros decisivos, especialmente nas finais, os jogadores actuam sob grande nervosismo. Estão vibrando tão intensamente que eles próprios têm a impressão que a bola lhes quer fugir a todo o momento. Os 22 cumpriram o seu dever. No vencedor, os três da defesa estiveram bem, sendo de salientar, na linha média, a 1.ª parte de Verissimo, e na frenta o destaque de Canário, o homem que tornou possível o triunfo, e logo de Albano e António Marques. No vencido, é de enaltecer principalmente, Cesar Ferreira, esplendido de energia e vontade, com pontapés longos de bom modelo, alinhando o grupo todo ao mesmo nível esforçado.

A arbitragem de Andrade Pinto tem o cunho da imparcialidade. Só não compreendemos porque é que os árbitros não deixam jogar a bola, continuando a punir o encosto legal com o corpo como se fôra ilegal? Parece impossível, por outro lado, como os jogadores ainda não sabem que até se ouvir o apito do árbitro, ou em caso de dúvida, não se deverá parar o jogo. João Cruz, num lance do primeiro tempo, foi vítima disso. O Benfica muito mais, na segunda parte, ante a inércia dos seus jogadores em dúvida de bola fora que tornou possível o goal de Peyroteo, o matar de todas as ilusões benfiquenses.

A's vezes, quando um team se modifica no seu normal arranjo, e as coisas não correm bem, costuma culpárem-se, nós próprios o fazemos, os seus inspiradores. E' justo portanto que se tenha uma palavra de louvor para o acto de audácia que representa o alinhamento sportinguista apresentado no Campo Grande, em que é bem visível a sujeição à força em detrimento da habilidade, mais compatível com o estado do terreno, e mesmo com as características da partida que se disputava. Bem visto. Estas coisas podem tirar campeonatos. Também os podem dar. Talvez por ela o Sporting seja campeão de Lisboa de 1944-45.

TAVARES DA SILVA

Desportos

A Federação de Futebol traça as directrizes do Campeonato Nacional

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol, ao começar a disputa dos Campeonatos nacionais, enviou uma circular, contendo os seguintes capítulos: instrução aos clubes; delegados dos clubes; licenças dos jogadores, treinadores, árbitros, dirigentes e espectadores; desistências durante a prova; das penas especiais; assistência médica aos jogos da 1.ª Divisão.

A Federação precede esse valioso trabalho das seguintes palavras:

«A Comissão Administrativa confia plenamente nos clubes concorrentes ao Campeonato Nacional da 1.ª e 2.ª Divisões, certa de que, na grande competição do futebol português, todos à porfia, dirigentes, jogadores, árbitros e treinadores, corresponderão inteiramente em consciência à missão que lhes é imposta.

Os dirigentes deverão incutir no seu próprio espírito e no pensamento dos seus jogadores, o maior respeito pelas leis do jogo, pelos regulamentos e por aqueles que, dentro e fora do campo, têm obrigação de as cumprir e de as zelar.

As normas do jogo devem ser sempre: disciplina, correcção e lealdade.

É necessário ter fé no futebol nacional.

É preciso que o nível técnico do jogo suba de forma a que se transforme o lema pessimista que muitas vezes, sem razão, se apregoa e que, pelo contrário, os jogadores se afirmem de verdade, mostrando que sabem jogar e podem produzir cada vez melhor.

O respeito pela integridade física do adversário tem de ser apanágio do jogador que deve recordar-se que necessita estar em condições de poder dedicar-se ao trabalho no dia seguinte.

A lealdade terá sempre benéficos resultados e deverá ser o lema de todos os desportistas dignos desse nome.

É preciso viver e fazer viver o jogo.

É preciso sentir, vibrar, trabalhar e melhorar.

Saber perder e saber ganhar; sorrir na vitória e sorrir na derrota.

O jogador deve ter o maior respeito pelo árbitro e pelos juizes de linha.

SEGUNDA DIVISÃO

Chelas-Fósforos

será o jogo decisivo para o título...

Com os resultados de ontem, as «équipes» da 2.ª Divisão ficaram assim classificadas:

- 1.º—Chelas F. C. 29 pontos
- 2.º—Fósforos... .. 28 »
- 3.º—Operário F. C. 27 »
- 4.º—Futebol Benfica... .. 25 »
- 5.º—S. L. Olivais... .. 21 »
- 6.º—Sacavenense... .. 18 »
- 7.º—Casa Pia A. C. 17 »
- 8.º—Marvilense 11 »

Continua a verificar-se que os dois «teams» da vanguarda, Chelas e Fósforos, adversários do próximo domingo, estão mais perto do título do que outro colega de Divisão. O Operário passou agora para a frente do Futebol Benfica, definitivamente afastado, e não poderá dizer-se que os rapazes de S. Vicente estejam batidos.

Merece realce a vitória do Casa Pia, vencedor em todas as categorias e muito perto do grupo de Sacaven na classificação geral.

Embora o Chelas, brioso e com bom conjunto, se mostre capaz de ganhar o título, continua a supor-se que o Fósforos poderá arrebatá-lo, na jornada próxima, o comando da prova. Mas o jogo disputar-se-á no campo dos chelenses, e esse triunfo pode pesar. É bastante...

APPARTEMENT

Luxuoso s/ mais hóspedes a cav. posição. Sítio central. R. José Estevão, 80, r/c., (ao Jardim Constantino).

NO CAMPO DA AMOREIRA

Para o Estoril o 4.º lugar e a entrada na «1.ª Divisão Nacional»

Foi desafortunado o Atlético no jogo de ontem, no Estoril. Durante vinte minutos, desde o começo do desafio, os «atléticos» conseguiram dar a ideia de que seriam capazes de o ganhar. A velocidade que imprimiram ao jogo, a energia e o entusiasmo que puseram na luta, desbarataram a «equipe» adversária, a tal ponto, que um único «goal» marcado pelo grupo visitante nesse período estava longe de corresponder à feição da partida, à supremacia evidenciada pelo Atlético. Mais calma dos seus avançados e o resultado seria bem outro...

Mas quando Gregório, o melhor «atlético», e de cuja acção muito a «equipe» poderia esperar, sofreu uma distensão muscular que praticamente o inutilizou, o desafio ficou jogado. O Estoril, desde logo, tomou ascendente nítido, valorizando a sua acção a pouco e pouco, até acabar por marcar dois pontos ainda na primeira parte. No último quarto de hora o Atlético não se «viu». Só os «amarelos» jogavam, e deve salientar-se o labor de Sbarra e a segurança da defesa impecável em lances de antecipação.

Na segunda parte acentuou-se a superioridade do grupo da Costa do Sol. O Atlético podia ter marcado um «goal» logo nos primeiros instantes, mas perdida por Armindo a oportunidade, ficou a ver-se só uma «equipe» no campo.

(Continua na 8.ª pag.)

Os dez clubes apurados para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

LISBOA

Sporting Clube de Portugal
Sport Lisboa e Benfica
Clube de Futebol «Os Belenenses»
Grupo Desportivo Estoril Praia

PORTO

Futebol Clube do Porto
Sport Comércio e Salgueiros

BRAGA

Vitória Sport Clube, de Guimarães

COIMBRA

Associação Académica de Coimbra

SETUBAL

Vitória Futebol Clube, de Setúbal

ALGARVE

Sporting Clube Olhanense

NO LUMIAR A

Bela recuperação da C. U. F.

Depois de estar a perder por três «goals» — e embora desfalcado de alguns dos seus melhores jogadores, como Rebelo, Palma Soeiro, Felix e Tangaño — a «equipe» do Grupo Desportivo da C. U. F. pôde ontem conquistar uma vitória brilhante sobre os «azules».

Esta foi a primeira que o clube, em tantos anos, obteve sobre um dos «grandes». Além de vencer, a «equipe» conseguiu outro benefício ainda maior: o de fugir ao último lugar...

A vitória teve os seus fundamentos na força moral da «equipe». Efectivamente, depois de tanto infortúnio, só uma grande força moral pode justificar o que ontem aconteceu.

No primeiro tempo, a jogar a favor do vento, o Belenenses atingiu boa superioridade — naturalmente. José Alves, principalmente, teimava em jogar curto num terreno enlameado e pesado. A bola, pren-

(Continua na 8.ª pag.)

EM ESPANHA

Quatro clubes à cabeça da 1.ª Liga

MADRID, 20.—(Pelo telefone).—Na jornada de ontem verificaram-se os seguintes resultados:

Granada, 0—Madrid, 1.
Aviação, 1—Corunha, 1.
Barcelona, 1—Espanhol, 0.
Castellón, 3—Gijón, 0.
Oviedo, 2—Bilbao, 0.
Sabadell, 4—Murcia, 0.
Sevilha, 3—Valencia, 2.

O campeonato complicou-se. Anote-se uma excelente exibição do Madrid, e um jogo emotivo em Sevilha. Ainda o belo comportamento do Castellón.

Classificação geral—Com 12 pontos, Bilbao, Barcelona, Oviedo e Madrid; com 11, Castellón; com 10, Valencia, Aviação e Sevilha; com 8, Murcia e Corunha; com 6, Gijón e Sabadell; com 5, Granada; com 4, Espanhol.

Resultados da 2.ª Divisão—Ferrol, 3—Leonesa, 1; Saragoça, 0—Hercules, 1; Baracaldo, 3—Betis, 1; R. Sociedad, 1—Majorca, 1; Jerez, 4—Santander, 3; Constancia, 0—Celta, 1; Ceuta, 2—Alcoiã, 3.

RAMON MELCÓN

Campeonatos de Lisboa Categorias de Honra

CLUBES	J	V	E	D	G	P
Sporting	10	8	2	-	28-17	28
Benfica	10	7	-	3	41-18	24
Belenenses	10	5	1	4	23-20	21
Estoril Praia ...	10	3	2	5	23-31	18
G. D. «Cuf»	10	2	1	7	20-40	15
Atlético	10	1	2	7	20-29	14

É considerado o jogo Sporting-Atlético da 2.ª volta, visto não ser conhecida a decisão oficial; de resto, esse jogo só poderá influir no último lugar.

Reservas

CLUBES	J	V	E	D	G	P
Benfica	10	8	2	-	37-17	28
Atlético	10	6	1	3	27-21	23
Belenenses	10	6	-	4	38-32	22
Sporting	10	5	-	5	28-29	20
G. D. «Cuf»	10	2	2	6	20-35	16
Estoril Praia *	10	-	1	9	12-28	10

(*) O Estoril tem uma falta de comparência. Segunda categoria

CLUBES	J	V	E	D	G	P
Benfica	10	7	2	1	25-13	26
G. D. «Cuf»	10	6	2	2	32-19	24
Estoril Praia ...	10	4	2	4	19-17	20
Sporting (*)	10	3	3	4	18-22	18
Belenenses	10	2	4	4	14-22	18
Atlético	10	-	3	7	9-24	13

(*) O Sporting tem uma falta de comparência. As 3 categorias em conjunto

CLUBES	J	V	E	D	G	P
Benfica	30	22	4	4	103-48	78
Sporting	30	16	5	9	74-68	66
Belenenses	30	13	5	12	75-74	61
G. D. «Cuf»	30	10	5	15	72-94	55
Atlético	30	7	6	17	56-74	50
Estoril Praia ...	30	7	5	18	54-76	48

Campeonato de Coimbra

CLUBES	J	V	E	D	G	P
Académica	10	8	1	-	41-8	29
União Coim. ...	10	7	2	1	52-11	26
Naval da Fig. ...	10	5	1	4	24-26	21
Lusitania	10	2	1	7	11-40	15
Anadia F. C. ...	10	2	1	7	14-34	14
Sport C. C.	10	2	-	8	13-38	14

Campeonato de Setúbal

CLUBES	J	V	E	D	G	P
Vitória (S.) ...	14	12	2	-	54-9	40
Barreirense ...	14	12	1	1	31-9	39
Onze Unidos ...	14	9	0	5	36-29	32
G. D. «Cuf» ...	14	4	2	8	24-29	26
Amora F. C. ...	14	5	-	9	12-46	24
Seixal F. C. ...	14	5	-	9	22-21	21
Luso Barreiro ...	14	3	3	8	12-34	21
Arrentela (*) ...	-	-	-	-	-	-

(*) Foi eliminado da prova.

Campeonato do Algarve

CLUBES	J	V	E	D	G	P
Olhanense	10	8	1	1	54-8	27
Lusitano V. R. ...	10	7	-	3	32-18	24
Portimonense ...	10	6	2	2	27-17	24
S. C. Farense ...	10	5	1	4	24-20	21
Glória	10	1	-	9	7-47	12
Louletano	10	1	-	9	7-44	12

Campeonato do Porto

CLUBES	J	V	E	D	G	P
F. C. Porto	10	8	2	-	51-15	28
Salgueiros	10	6	1	3	18-14	23
Boavista	10	6	1	3	19-19	23
Leça	10	2	2	6	13-22	16
Leixões	10	1	3	6	13-27	15
Académico	10	-	5	5	11-31	15

Campeonato de Braga

CLUBES	J	V	E	D	G	P
Série A						
Vitória (G.) ...	6	5	1	-	16-8	17
Sp. de Braga ...	6	3	1	2	17-11	13
Famalicão	6	2	2	2	12-11	12
Gil Vicente	6	-	-	6	5-20	6
Série B						
S. C. Fafe	5	4	-	1	15-7	13
Vianense	5	3	-	2	10-7	11
F. C. Fafe	5	2	-	3	10-13	9
F. C. Vizela ...	5	1	-	4	10-13	7



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relógios de bolso e pulso, conferido pelo Observatório de Neuchâtel Suíça, em 1943

ECOS

O sr. dr. Leão Veloso, ministro brasileiro das Relações Exteriores, disse o seguinte, no discurso que pronunciou, quando lhe foram entregues as insígnias da grã-cruz de Cristo:

Mas o Brasil não esquece as suas origens, não esquece a quem deveu primeiramente a sua descoberta e, depois, a sua formação. Não se esquece de quem lhe deu o seu território, cujas fronteiras ampliou e consolidou, de quem o ajudou, durante séculos, a defendê-lo. Não se esquece de quem lhe deu também o idioma, a cultura inicial e aquele sólido sentimento de lealdade nas relações internacionais, o dom do equilíbrio e a noção realista das coisas, duas qualidades que tanto caracterizam o brasileiro entre os povos jovens da América.

Nestas palavras proferidas por quem tem especial autoridade para isso, sente-se que o nosso coração, mesmo transplantado para além-Atlântico, continua a bater, consoante o ritmo do seu berço.

O sr. dr. Leão Veloso sabe que, no seu próprio sangue, está a mensagem de uma raça eleita, a nobreza ingênita dum povo que nunca se empenhou em obras de pouca monta.

O Brasil, filho de Portugal, marca noutro continente a permanência e o crescimento duma luz que veio da Grécia e de Roma, mas que recebeu, na terra de Camões, a doçura e a suavidade que nunca ninguém lhe comunicou.

Acêrca de medicamentos, temos recebido várias cartas, algumas delas muito interessantes, pelos casos que nos revelam e pela moralidade que encerram. Estamos numa época em que a fome do ouro, a cega cubição, concorre para falsificar remédios cuja eficácia é nula nos doentes, apesar do preço elevadíssimo que custam.

Apelamos para quem possa, a fim de que se ponha cõbo a tal desafio.

Se os doentes perderem a confiança no tratamento que lhes prescrevem só lhes restará a fé que salva, o raro milagre ou a «mind cure».

Mas será isto bastante, para que o homem se cure pelo heroísmo, afrontando a própria morte?

É provável que a primeira apresentação ao público do filme «Inês de Castro» se faça no Mosteiro de Alcobaça, talvez no sumptuoso refeitório. Pelo menos, é esta a intenção de Leitão de Barros, que se encontra agora em Madrid.

Este filme é dedicado á memória de Vieira Natividade, historiador, etnógrafo e arqueólogo.

O sr. dr. Costa Lobo, no ultimo numero do «Instituto», pede, com razões convincentes, que se dedique ao Infante D. Henrique uma comemoração internacional, em tudo digna da sua obra de que beneficiou toda a humanidade.

Três cidades—Paris, Londres e Nova York—estão naturalmente designadas para isso?

Qual delas seria a preferida?

Automóveis de luxo

«NEW» «INSTINTIVO»
«TALL»

Sociedade de Transportes em Automóveis de Luxo, Lda
«Chrysler's» — De Sotos — «Dodge's» — Plymouth—últimos modelos 4 e 6 lugares, para casamentos, serviços especiais, todo o país e estrangeiro. R. de Santa Marta, 57-A—tel.: 4 3753. Serviço permanente a preços modicos.



Automóveis de aluguer

ALUGAM-SE A 3\$00 O QUILOMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

A falta de leite

e a abundância do produto condensado

A União de Grémios de Lojistas de Lisboa comunicou a todos os seus agremiados, leitaria, pastelarias e outros estabelecimentos congêneres que, a partir de hoje, não deverão vender-se quaisquer bebidas com adição de leite, logo que não tenham a quantidade suficiente para o fornecer a copo.

Os preços passam a ser os seguintes, por copo de leite: frio ou quente, açucarado ou não: copo de dois decilitros, 1\$00 e copo de dois decilitros e meio, 1\$20.

No entanto, não deixa de ser curioso, que alguns estabelecimentos incluindo os «cafés», estejam a fornecer leite condensado. E' bom notar que nem nos tempos normais appareceu tanto leite condensado e em pó como actualmente. As montras dos estabelecimentos estão repletas, mesmo daqueles estabelecimentos que nunca o haviam comprado por não terem clientes. Ora, havendo tanta escassez de leite, não se compreende muito bem tal abundancia de leites preparados, onde a maior parte dos pobres não pode chegar devido ao seu preço de custo. O mesmo facto se nota com os produtos de lacticínios, principalmente o queijo. Por este andar, não tardará que os vendedores de leite appareçam a vender caixas deste produto em pó e condensado...

Farinha em abundância... a 11\$00 o quilo

Em muitos estabelecimentos appareceu agora á venda uma esplendida farinha americana, em sacos de papel, de um quilo, ao preço de 11\$00. Esta farinha chegou a Lisboa em sacos de 45 e 50 quilos, ao preço de 2\$80 cada quilo. Foi oferecida a alguns industriais de panificação ao preço de 4\$70, mas, como não lhes é possível manipulá-la em pão, não a adquiriram. Foi então medida em sacos de papel de um quilo, com o rótulo da origem, e assim posta á venda nos estabelecimentos ao preço de 11\$00 o quilo.

Açúcar para doentes a 37\$50 o quilo

O sr. intendente geral dos Abastecimentos tem aumentado a algumas pessoas doentes, que nêsse sentido se lhe têm dirigido a razão de açucar, desde que apresentem atestado médico affirmando essa necessidade. A autorização, porém, só é válida durante o tempo prescrito pelo médico e no caso de a doença se prolongar, tem de ser renovado o atestado todos os meses. Pois, feitas as contas, cada quilo deste açucar fica a 37\$50, como segue: preço especial de açucar para doentes, 9\$80; declaração médica, 20\$00; papel selado, 5\$00; reconhecimento notarial, 1\$50; selo, 1\$20.

Havemos de reconhecer que há remédios de botica um pouco mais baratos...

LISBOA MODERNIZA-SE

ABRIU AGORA

na Rua Augusta a «Meia de Vidro»

O aspecto de Lisboa está-se transformando constantemente no sentido de dar á população a maior comodidade e o maior conforto.

Onde havia estabelecimentos antigos e desprovidos de condições essenciais, surgem, pouco a pouco, casas elegantes e modernas, que, ao mesmo tempo que fornecem o publico dos artigos necessários e de maior novidade, lhe agradam aos sentidos.

E' este o caso da «Meia de Vidro», agora inaugurada na Rua Augusta, 153 e com entrada pela Rua da Vitória, 53 a 64, onde tudo—construção, mobiliário, côres, apresentação das meias e das malhas interiores, iluminação—se conjuga para criar um ambiente encantador.

Junte-se a isto que este estabelecimento pertence á firma Farinha & Almeida, Lda.—o primeiro dos quais muito conhecido por ter sido sócio do «Rei das Meias», e, portanto, uma pessoa sabedora do seu «métier»—e compreender-se-á o verdadeiro êxito que a «Meia de Vidro» tivesse conquistado, logo no dia da sua inauguração, uma clientela numerosa e escolhida.

Na virtude não creia sem provas

Nas compras não acredite sem verificar.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Blamont

foi tomada de assalto pelas tórcas norte-americanas

SUPREMO COMANDO ALIADO, 20.—As forças do 7.º Exército dos Estados Unidos, que operam na região dos Vosges, tomaram de assalto a cidade de Blamont, onde fizeram mais de 1.000 prisioneiros alemães. Prosseguiram depois na sua investida a norte e sudoeste de Blamont, e libertaram mais 15 localidades e várias posições fortificadas. Num sector desta área foram aniquilados 900 alemães que se recusaram-se a aceitar a rendição.—(United Press).

O avanço dos franceses na Alsácia

PARIS, 20.—A rádio desta cidade informa que o novo avanço francês na Alsácia abrange uma região de 15 quilómetros. Está a travar-se violenta luta próximo de Monte Valdois, 6 quilómetros ao norte de Belfort, na estrada de Luneville. Tomaram-se numerosas aldeias, incluindo Mousset, Avricourt, Amenoncourt e Rayon.—(R.).

O avanço do 1.º Exército americano

Q. G. DO 1.º EXERCITO AMERICANO, 20.—(De Frankisch, enviado especial da United Press).—As tropas americanas continuam a avançar em toda a frente e a apertar o saliente alemão na area de Wuerselen e Schweiler. A leste de Aix-la-Chapelle, tomaram Wirth e Schevenhute na area de Gressenich. Depois da tomada desta pequena cidade alemã, as tropas americanas continuam a lutar nos arredores de Scherpensel e Samich. Nas proximidades de Samich, os alemães lançaram 2 contra-ataques de tanques, mas as tropas alemãs foram obrigadas a novos recuos. Estas operações têm sido apoiadas pela aviação. As tropas inimigas retiraram da região de Wuerselen, perseguidas de perto pelas nossas unidades avançadas que se encontram já nos arredores de Eschweiler.—(U. P.).

Caiu um avião americano de transporte de tropas e morreram 26 soldados

LONDRES, 20.—Foi oficialmente anunciado que um avião «Dakota» se precipitou no solo. Morreram, em consequência do desastre, 26 soldados americanos e os tripulantes. Ficaram feridos 4 dos passageiros. O desastre deu-se entre Lewes e Brighton.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: Céu geralmente coberto e chuva. Nevoeiros locais. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: Máxima, 18°; mínima, 14°5. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 11°; mínima, 4°5.

ESPECULAÇÃO NA VENDA de bilhetes para o futebol

Ontem foram detidos pela Polícia cinco indivíduos, que estavam a vender bilhetes para o desafio do Sporting com o Benfica, por preços considerados exageradamente elevados.

«A Esfera» desportiva

A crónica desportiva do ultimo numero da revista quinzenal Ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» tem os seguintes capitulos: «Entre aristocratas e numa praia de bom tom»; «Princípio estabelecido com objectivo definido»; «Um curso necessário»; e «Cerca de setenta barcos numa impressionante parada nautica».

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alcega, 65, 1.º. (Telef. 2 1276).

Comunicado

GRANDE GUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 20.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Ontem, a terceira batalha defensiva, perto de Aix-la-Chapelle, aumentou de violencia, até atingir um nível sem precedentes. O empenhamento maciço de artilharia, de aviões, de unidades blindadas e de infantaria devia permitir aos americanos abrir passagem. Porém, a frente alemã manteve-se.

Durante combates travados com o maior empenhamento, alguns sectores das posições junto de Geilenkirchen mudaram muitas vezes de ocupantes. Em nosso poder, ficaram centenas de prisioneiros. Os americanos não conseguiram outros resultados que não fossem a posse de uma estreita faixa de terreno.

Nos territórios de Metz, até á fronteira nordeste da Lorena, e no sector a leste de Moerchingen, as nossas tropas interceptaram o grosso dos ataques inimigos. Entre o canal do Reno ao Marne e Saint Dié, o atacante conseguiu avançar, depois de violentos combates. Ao norte de Montbeliard, a nossa resoluta defesa conteve a investida das unidades francesas. Junto da fronteira suíça, o inimigo conseguiu entrar em Hassard.

De dia e de noite, a area de Londres e o território de Antuerpia foram atacados pelas «V 1» e «V 2».

No centro da Italia, malograram-se numerosas investidas dos americanos, nos Apeninos Etruscos e no Adriático.

Vedetas rápidas alemãs afundaram, no Adriático, dois veleiros adversos, que conduziam refugos.

A sueste de Budapeste, os soviets prosseguiram nas suas tentativas de perfuração, mas unicamente com forças de infantaria, devido ás altas perdas de carros soviéticos na véspera. As nossas divisões aniquilaram todos os ataques e conquistaram, mediante poderosas contra-investidas, bastante terreno.

Ao sul do maciço de Matra, assim como na região de Miskole e de Tokai, não deram qualquer resultado fortes ataques bolchevistas, salvo ligeiras flexões da nossa linha.

A luta no Pacífico

Desembarque aliado na ilha de Asia

LONDRES, 20.—Anuncia-se do Q. G. dos Aliados nas Filipinas que, ontem, tropas americanas desembarcaram na ilha de Asia, a 130 milhas ao norte de Sarong e completaram a ocupação de todo o arquipélago de Mapia. Sarong fica no extremo oriental da Nova Guiné Holandesa. O arquipélago de Mapia fica a cerca de 450 milhas ao nordeste de Sarong.—(R.).

Ataques aéreos á frota de invasão

TOQUIO, 20.—O Quartel General Imperial comunica: «Aviadores do corpo «Kamikase» afundaram, no dia 18, 3 grandes transportes em frente da cidade de Tacloban, na baía de Leyte.

Nos dias 17 e 18, a aviação japonesa atacou navios inimigos em frente de Tacloban e incendiou 4 transportes.—(D. N. B.).

Barcos japoneses afundados

NOVA YORK, 20.—Forças aeronavais aliadas, ao largo da ilha de Luzón (Filipinas), afundaram quatro barcos de abastecimentos nipónicos.—(U. P.).

As baixas de parte a parte em Leyte

Q. G. DE MACARTHUR, 20.—O comunicado oficial diz que as baixas japonesas em Leyte se elevam a 45.000 homens. As baixas americanas elevam-se a 5.891, sendo 1.133 mortos, 126 desaparecidos e 4.432 feridos.

Das baixas japonesas, 8.000 são mortos na destruição do comboio na baía de Ormoc, em 10 de novembro. Os japoneses trouxeram artilharia e tanques tentando romper para o norte, para a bolsa japonesa isolada no corredor de Ormoc. Foi repellido um contra-ataque nipónico.—(R.).



DAVID

JOALHEIRO

281, Rua da Prata, 283

o oficial alemão

Na curva da frente, a sueste de Libau, o inimigo recomeçou os seus ataques de envergadura, previamente preparados por violento fogo de artilharia e por poderosos ataques de aviões de batalha. A primeira vaga foi esmagada. O inimigo chamou reforços, estando em desenvolvimento violentos combates.

Na frente terrestre de Sworbe, os ocupantes da Península estão empenhados num duro combate com o inimigo, que penetrou em algumas posições. As unidades navais alemãs apoiam, com o seu fogo, as nossas tropas.

Unidades aéreas anglo-americanas encarregadas do terrorismo continuaram os ataques contra a população civil da Alemanha ocidental. A artilharia da D. C. A. derrubou 21 quadrimotores.—(D. N. B.).

O governo chinês foi remodelado

CHUNG-KING, 20 — O general Hoying Ching, chefe do Estado Maior e ministro da Guerra desde 1930, foi substituído pelo general Chen Cheng, em consequência duma remodelação ministerial que abrangeu oito ministros. O general Cheng, é considerado um dos mais hábeis chefes militares. Ok Yui, subsecretário dos Negócios Estrangeiros desde 1941, substituiu H. H. Kung, no Ministério das Finanças. O general Chen Cheng que tem 48 anos de idade, diz-se que se parece com o generalissimo Chang-Kai-Shek, na frieza da sua resolução e proficiência. Dirigiu a campanha de Changai, durante a invasão da China pelos japoneses em 1937. Em 1940, foi mandado tomar parte na luta que se travou pela posse de Ichang, mas chegou demasiado tarde para evitar a sua perda. Depois disso pediu para ser substituído nas suas funções políticas, a fim de se dedicar inteiramente a atacar os japoneses e repeli-los da zona de defesa. No ano de 1943 causou aos japoneses uma derrota total na sua ofensiva no rio Yang-Tsé.—(R.).

Os chineses reconquistaram

Mangshih, na estrada da Birmania

CHUNG-KING, 20.—A agência noticiosa chinesa anuncia hoje que as tropas chinesas reconquistaram a cidade de Mangshih, na estrada da Birmania.—(Reuter).

Comunicado aliado

KANDY, 20.—O comunicado de hoje do Q. G. do Sudoeste da Ásia diz que, no norte da Birmania, forças chinesas da 38.ª Divisão, depois de um violento ataque da Aviação Aliada a Bhamo, avançaram ontem e penetraram na cidade, ocupando o sector sudoeste da mesma. Em outros sectores da região de Bhamo, fizeram-se apenas ligeiros avanços. No sector ocupado pelas forças da 36.ª Divisão britânica, travaram-se violentos combates durante todo o dia, ao longo do corredor do caminho de ferro, ao norte e a leste de Pinwe. Na frente de Chindwin, tropas da Africa Oriental, avançando ao longo da margem do rio, limpavam de forças japonesas várias posições na margem ocidental, incluindo Paluzawa, e avançaram para o sul.—(R.).

Foram fuzilados em Toulouse 21 milicianos de Vichy

TOULOUSE, 20— A emissora desta cidade difundiu uma informação do Comissário Francês da região de Toulouse anunciando haverem sido fuzilados 21 indivíduos, pertencentes à Milícia de Vichy, acusados de colaboracionistas. O número de milicianos e outros colaboracionistas internados nos campos de concentração da região eleva-se a 1.171.—(R.).

APRESENTA:

As mais lindas
pratas

283 — Lisboa — Tel. 2 3319

Um sistema

de bases internacionais
como instrumento
de segurança
preconizado pelo «Times»

LONDRES, 20—A chave da segurança eu- peia encontra-se num sistema de bases permanentes para operações das forças combinadas de terra, mar e ar—escreve hoje o «Times» em artigo de fundo.

O emprego dessas bases ficaria à disposição de todos os membros da aliança, segundo as necessidades militares o impusessem, sendo as Nações Unidas as verdadeiras fiadoras da paz futura. Dentro do sistema europeu de segurança, escreve o «Times», pode muito bem supor-se que a Grã-Bretanha e as potências ocidentais hão-de desempenhar um papel principal, a oeste, e a Rússia, com os seus vizinhos, a leste».

O jornal prossegue: «Por um lado, a Grã Bretanha deve coordenar a sua acção com a dos grandes Aliados numa aliança mundial, e com os membros da Comunidade Britânica, deve cooperar com a França e com os Países Baixos e naises escandinavos estabelecer uma organização de defesa mútua. Esses países, tomados em conjunto, constituem um esteio da segurança na Europa ocidental, que corresponde ao esteio de leste, do qual é pedra essencial a Rússia».

Segundo o pensamento expresso no artigo do «Times», essas bases comuns seriam instaladas em território das próprias Nações Unidas, outras nos países vencidos, incluindo território alemão. Nesse sistema de segurança colectiva, a Alemanha viria a ser, mais tarde, chamada a participar, quando tivesse terminado o seu período de desagravo e entrasse nas fileiras dos países civilizados». O «Times» conclue pela afirmação de que «as fronteiras estratégicas deixaram de ser aplicáveis como instrumentos da segurança».—(R.).

D. Nicoleta Eliade FALECEU

Mircea Eliade e Adalgiza Ionesco, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e chorada esposa e mãe, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da sua residência, Avenida Elias Garcia, 147, 3.º, para a capela do cemitério do Alto de S. João, onde, pelas 12 e 30, se celebrará missa de corpo presente.

D. Nicoleta Eliade FALECEU

A LEGAÇÃO REAL DA ROMENIA, participa a triste notícia do falecimento de D. Nicoleta Eliade, esposa do Conselheiro Cultural desta Legação, Mircea Eliade, e que o seu funeral se realiza amanhã, na capela do cemitério do Alto de S. João, após missa de corpo presente, celebrada pelas 12 e 30 horas.

AGENCIA MAGNO

(EM 3 LINHAS)

De vários pontos do país assinala-se a presença de lobos, acoissados pela fome e pela neve. Na serra de Arouca, Contam-se importantes prejuizos nos rebanhos.

Saiu o IX volume do recenseamento geral da população (1940) que diz respeito ao Algarve. Acusa uma população de 317.628, cerca de 5 por cento mais que há dez anos, e cerca de o dobro de há oitenta anos.

Ortega y Gasset inicia hoje, ás 18 horas, na Faculdade de Letras, o seu curso para que foi especialmente contratado.

Uma secção de oftalmologia, que precedeu a Sociedade Portuguesa, foi criada em maio de 1927 na Sociedade de Ciências Médicas, e a primeira reunião assistiram os professores drs. Costa Sacadura, Francisco Gentil e Borges de Sousa, e os drs. Mario Moutinho, Xavier da Costa, Costa Santos e Lopes de Andrade.

O ultimo indice da estatística oficial dos preços de retalho—boletim do Instituto Nacional, de 15 de setembro—acusa a taxa de 3.243, a mais alta deste ano e de todos os anos.

O sr. dr. Vicente de Vasconcelos foi nomeado, em comissão, para juiz privativo da secção do Contencioso Aduaneiro do S. T. Administrativo.

Foi contratado para professor extraordinário da Faculdade de Letras o sr. dr. Antonio Pinto de Carvalho.

Por portaria hoje publicada, com data de 7 de setembro, foi nomeado vogal efectivo do Conselho do Imperio Colonial, o sr. dr. Francisco Vieira Machado, antigo ministro das Colónias.

Amanhã, pelas 15 horas, abre na Sociedade de Propaganda de Portugal, uma exposição de soberbas «Maças reinetas» de Requengo Grande, concelho da Lourinhã.

No 12.º aniversário do falecimento do saudoso Hemetário Arantes—22 do corrente mês—deve ser posto á venda um seu livro postumo «Mundo de Cristo»—com um prefácio de Aquilino Ribeiro.

Deve começar brevemente a instalação do Grupo «Amigos de Alcobaça», que vai entrar numa fase de grande e frutuosa actividade.

Mrs. Ashley Clark oferece, em 28 do corrente, ás 18 e 30, na sua casa, rua do Sacramento, á Lapa, 25, um «cocktail» aos seus convidados.

A crise da habitação

(Continuação da 1.ª pag)

da parte da população. Mas há que pensar, sobretudo, naqueles que vivem com dificuldades e mesmo em circunstancias miseráveis e aos quais se deve procurar alojamento compatível com as suas fracas possibilidades ou a sua carencia absoluta de meios. Creiam que a Camara está a tratar carinhosamente o problema da habitação—de tal forma que os seus respectivos serviços estão absorvidos por tais estudos.

O sr. presidente do Municipio referiu-se á proposta para construção de casas económicas, apresentada pelo engenheiro Duarte Pacheco e que está na Assembleia Nacional—que assenta sobre uma fixação de preço de terreno e de renda. E disse que está nos propósitos da Camara incluir na construção de casas a preços módicos—que até agora tem sido só feita pelo Estado e pelo Municipio—a iniciativa particular. Acrescentou que a Camara pretende que se construam em série, em grande quantidade, com diversos condicionamentos, entre os quais, provavelmente, os da referida proposta, casas com readas baratas.

Quanto ás casas desmontáveis, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto disse ainda: que a Camara pretende continuar a construi-las, mas não em numero infinito, pois se trata, como salientara, dum «entreposto» que dê habitação a pessoas saídas de outras piores ou com falta de meios, até que elas possam transferir-se para outras melhores; que acha indispensável que em todos esses bairros haja comissões de Acção Social, que têm dado excelentes resultados; e que entende que nas distribuições das casas dos bairros económicos devem ser levadas em conta as famílias que, tendo estado nas desmontáveis, já possuem as condições necessárias para a respectiva transferência.

A VOZ DA CIDADE

Chiado abaixo

A pintura invadiu as montras do Chiado. Nesses pequenos palcos de graça feminina, que são, por vezes, galantes «boudoirs», a beleza surge, viva e revolucionaria, estridente de cores, conquistando ás flôres verdadeiras um sorriso de graça para as que o não são, mas parecem, ou, então, entremostrando, segundo a pincelada do artista, esses horizontes de divagante poesia, que todo o pintor sonha em face da realidade. Isto será lirismo ou coisa nenhuma. O facto é que, a pintura na arte-ria elegante, como que conquistou fóros cidadãos. E' uma nota de pitoresco estético, que fica bem nas vitrines de cristal, mesmo que o seu preço seja exagerado. Torna-se uma convivência para os que não frequentam as exposições e familiariza o transeunte apressado, a caminho da Esperança, de duras e honestas mãos calosas, com as artes plasticas, que andam por torres de marfim, quando deviam humanizar-se, proletizar-se até. Ignoramos se a grande exposição ao ar livre se mantém, embora renovada. E' de desejar que sim! Lá fora faz-se o mesmo, num itinerário estético que dá prestigio. E ficam bem os quadros, entre sedas oclantes e caras, cristais lapidados e as mil e uma ninharias, que vestem ou despem a mulher.

Será alguma capaz de sacrificar o chapéu da estação por um cromático retalho campestre de pintura, ou algum cintilante Van Dogen nacional? O espirito feminino é capaz de tudo! Seja como for, o Chiado convertido em salão de pintura—está bem. Dir-se-ia mesmo que só agora—é, garrettianamente, Chiado!

Ruas sem nomes

São numerosas, em Lisboa, as ruas que ainda não têm nome. Camarariamente designam-se por letras ou algarismos, o que não deixa de destoar, na geografia toponímica da cidade. Se ainda tivéssemos uma 5.ª Avenida e um arranha-céus que se devia fazer—quanto mais não seja para atestar um estilo, nesta grande e confusa parada de arquitectura urbanista—compreendia-se o esquecimento da nomenclatura. Mas não se trata disso! Trata-se dum «provisorio», que dura já há anos, com grave prejuizo para as imortalidades passadas ou nascentes, marcando passo na «bicha» consagradora.

Há também travessas que se emanciparam, e hoje são perspectivas de vulto, maiores e vacinadas, a quem a Camara Municipal, humilha com um apódo, que não corresponde á sua função e grandeza. Por exemplo: a travessa de S. Mamede, que é hoje uma digna e arejada rua, o mesmo sucedendo á da Pereira, embora, ponticolamente, um pouco caricatural. Liriam: rua da Pereira, e não se riam! Existem ainda duplicações de nomes, o que se não causa arrelias aos carteiros, treina-dos neste «puzzle», induzem em erro os disboetas, se é que um provinciano não vem á cidade, e depois de atravessar inde-ne o Terreiro do Paço, não procura, afflictivamente, rua, bico, ou travessa, cujo nome em triplicado, só encontra se levar consigo o fio da Andarém!

Os retratos de Gualdino

Alguem que oculta o seu nome, mas que conhece Gualdino Gomes da «tertulia» que da taberna da «Tia Leonarda», aqui na rua Luz Soriano, transitou para a «Monaco» e depois para o Martinho, informa-nos que aquele espirituoso e aguerrido combatente deve ter em seu poder ou, pelo menos, saberá onde pára uma preciosa tela em que ele está retratado por Antonio Ramalho, o grande pintor que sempre viveu afastado da fanfarra reclamista.

Num rebaixo das Belas Artes, ali no largo da Biblioteca, o grande Ramalho, gordo e atarracado, de forte bigodeira pendente em sanefas sobre o labio carnudo, as mãos papudas, maneja os pinceis delicadamente, de olhos maliciosos e picando a conversa de beliscaduras irónicas, tinha o seu «atelier» onde Gualdino pousou para esse primoroso retrato em algumas sessões a que assistiram o nosso amavel informador e Ferreira da Silva, Pereira da Silva, Fialho, Leandro Braga e outros grandes do teatro e das letras.

Esse Gualdino, do tempo heroico, se existe, não prejudica, iconograficamente, o Gualdino Gomes—1944; tão diferente, e que ele não deixa fazer. A posteridade reclama os seus direitos!

A vitória do Estoril

(Continuação da 5.ª pag.)

po. E, assim, sem dificuldade de maior, ao contrário do que se esperava, veio o Estoril a ganhar a partida e a firmar-se no quarto lugar que lhe dá direito a ir à «1.ª Nacional».

Deve dizer-se que ao Atlético faltou «fundo». Certamente que as baixas de Gregório, segundas mais tarde pela de Baptista—outro pilar forte do «team»—abalaram a «equipe». Mas faltou-lhe ainda resistência física para não acusar os efeitos do campo escorregadio, pegajoso, onde era difícil os jogadores manobram. Realmente, o Estoril mostrou-se mais apto a vencer essa dificuldade. E venceu-a bem. A certa altura os estorilenses moviam-se no terreno com relativo á-vontade. Por um lado o seu maior poder físico—e poder físico não quer dizer maior corpulência, mas apenas mais facilidade de movimentos—era evidente; por outro, o Atlético não estava em condições de replicar. Eram por demais sensíveis as baixas praticas de Gregório e Baptista... Houve momentos em que parecia só estar o Estoril no campo...

O jogo acabou assim: o Estoril a mostrar uma autoridade que só no princípio foi discutida pelo adversário; o Atlético a reflectir a fatalidade que sobre ele pesou.

Eis, pois, o Estoril fixado no quarto lugar. Apurado, portanto, para a «1.ª Nacional». Que no jogo decisivo venceu bem—é inegável. Que, porém, o adversário não teve sorte—também é inegável. Se alguma coisa pode, num julgamento subjectivo—objectivamente o Estoril ganhou, eis tudo—ser considerada, é isto apenas: os estorilenses mostraram preparação física superior.

Quanto a jogo, a futebol propriamente dito, houve mais clareza também do Estoril. Mas não pode esquecer-se que tal só se verificou quando o Atlético deixou de contar com Gregório. E isto foi o pior que podia acontecer... E' que ficou, em boa verdade, impossibilitado de oferecer réplica ao adversário e perdeu recursos para poder triunfar...

Os acontecimentos estragaram o jogo. Este esteve longe, muito longe, de corresponder á expectativa. O campo não ajudou. A fatalidade fez o resto. E o 4-1, com a consequente história, diz tudo...

Salientemos, ainda, a arbitragem de João dos Santos Junior. Teve um unico deslize: não punir os visitantes com «penalty» por mão—para nós voluntária—de José Lopes. Mas acreditamos que não viu. De resto: saber, autoridade, presença, uma boa arbitragem, a pedir chamada aos desafios mais difíceis.

O Atlético deslocou numerosa falange de apoio. O Estoril também tinha muita gente na Amoreira. Quando o resultado estava indeciso ou a favor dos visitantes, os adeptos destes es-falfaram-se. Depois emudeceram, quando mais precisos eram os seus incentivos. O mal é geral, rotineiro. Não há volta a dar-lhe...

MANUEL MOTA

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

A composição das séries para o campeonato nacional da 2.ª Divisão, a principiar dentro de poucos domingos, foi assim indicada pela F. P. de Futebol:

Grupo A (Minho e Alto Douro)—série 1—4 clubes de Braga e 1 de Vila Real; série 2—2 clubes de Braga e 3 do Porto, Douro Litoral—série 3—2 clubes de Braga e 3 do Porto; série 4—2 clubes de Aveiro e 4 do Porto.

Grupo B (Beira Alta)—série 5—2 clubes de Viseu, 2 de Aveiro e 1 de Coimbra, Beira Litoral—série 6—2 clubes de Aveiro, 2 de Viseu e 1 de Coimbra; série 7—1 de Aveiro, 1 de Leiria e 3 de Coimbra, Ribatejo—série 8—3 de Santarém e 2 de Lisboa.

Grupo C (Estremadura)—série 9—3 de Leiria e 2 de Lisboa; série 10—2 de Lisboa e 3 de Santarém; série 11—2 de Lisboa e 4 de Setúbal; série 12—2 de Lisboa e 4 de Setúbal.

Grupo D (Beira Baixa)—série 13—5 de Castelo Branco; série 14—Alto Alentejo—3 de Évora e 3 de Portalegre; série 15—Baixo Alentejo—4 de Beja; série 16—Algarve—5 de Faro.



TOPAZIO

ALGUMAS ALTAS REALIZAÇÕES DE
PULSEIRAS EM OURO

PROCURE NAS OURIVESARIAS



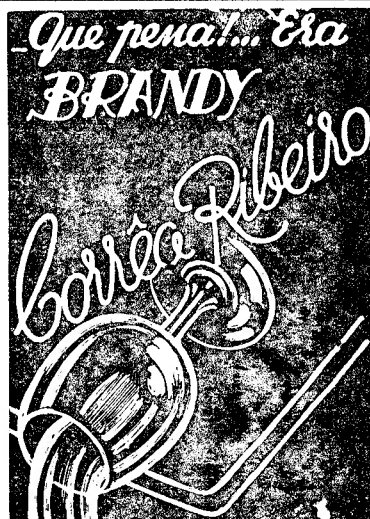
Descoberta extraordinária dum especialista célebre: um precioso elemento regenerador chamado «Biocel» está agora contido no Creme Tokalon (côr de rosa). Aplique-o todas as noites, antes de se deitar. Acordará rejuvenescida, pela manhã. De dia, use o Creme Tokalon Branco (não gorduroso). Terá a pele fresca e macia como veludo.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano



Peçam em todos os estabelecimentos
Depositario em Lisboa

CARLOS CALDERON DINIZ

Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone 4 8214



COMARCA DE LISBOA ANUNCIO

Pelo 3.º Tribunal Cível da Comarca de Lisboa, 2.ª secção de processos e pelos autos de execução sumária que o Banco Borges & Irmão move contra Américo Veloso Camacho, correm éditos de 20 dias que começarão a contar-se desde a data da 2.ª e ultima publicação do presente, citando os credores desconhecidos de Américo Veloso Camacho, morador na avenida General Roçadas, n.º 113, 3.º, Dt.º, para no prazo de 10 dias, depois de findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na referida execução.

Lisboa, 11 de Novembro de 1944.

O Chefe da 2.ª secção,

Manuel Eduardo da Costa Fragoso

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito do 3.º Tribunal Cível
Eduardo Coimbra

A vitória da C. U. F.

(Continuação da 5.ª pag.)

dendo-se na lama, quasi sempre voltava aos adversários. O ataque belenense, embora também privado de dois excelentes jogadores seus, Elói e Rafael, manobrou por isso quasi sempre á vontade. E os «goals» foram aparecendo com facilidade maior ainda: o primeiro de José Pedro, deixando boas culpas ao guarda-rédes Amilcar; o segundo, da autoria do defesa da Cuf, Armindo, em golpe infortunado; o terceiro, realmente bom, de um tiro a um canto, por Armando. O árbitro, entretanto, puniu o Belenenses com um «penalty» inexistente—que deu o primeiro «goal» dos visitados. E assim terminou a primeira parte.

Os ultimos quarenta e cinco minutos foram, então, verdadeiramente empolgantes. Logo a poucos minutos, o Cuf fez 3-2, depois de excelente manobra de Arnaldo Carneiro que, no momento exacto, deu a bola para o remate vitorioso de Osvaldo.

Prevendo o perigo, o Belenenses lançou-se ao ataque—com furia. O Cuf, chegou a desesperar na defesa e houve, até, um «penalty», também forçado, que Amilcar defendeu muito bem. E foi, a-final, esta circunstancia que possibilitou o que se seguiu. Num ápice, o Cuf, fez 3-3—ainda por Osvaldo.

Todo o «team» foi, depois, ao ataque, com vibração, até que a 3 minutos do fim, Baptista, de cabeça, fez o «goal» da vitória.

A passos rápidos, isto foi o desafio. De salientar: o empenho que o Belenenses pôs no jogo—desportivamente; o ardor com que a «equipe» da casa se lançou para a vitória—sabendo das dificuldades que tinha a vencer, contra uma «equipe» forte e rude na defesa.

Entretanto, Feliciano, magoado, cedera um pouco—e os trunfos dos «azues» baixaram consideravelmente contra o ataque da Cuf, manobrador e resolutos.

Em resumo: vitória brilhante da Cuf, em recuperação realmente notável e reveladora de bom fundo moral. Derrota que não deslustra o vencido. Jogo duro, valente, mas correcto.

MARIO SANTOS

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«COLONIAL»

sairá no dia 28 do corrente para

Filadelfia

PAQUETE

«João Belo»

com escala por LEIXOES
sairá em 5 de Dezembro para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 5

Telefone 2342

TEATROS E CINEMAS

A ceia de «Os Velhos»

O actor José Gambôa tem uma particularidade: a dos papeis em que tenha de comer ou beber em cena. Desde a sua recente reaparição, ainda não fez peça em que o pormenor se não verificasse. Ainda agora, em «O Leque de Lady Windermere», o seu 3.º acto o obriga a beber um «whisky». Estas comidas e bebidas, em cena, são geralmente encomendadas... no armazém de adereços, mas ficou célebre a ceia que faz parte de «Os Velhos». Na noite da estreia, o autor, D. João da Camara, fez questão que a ceia fosse autêntica. Assim se fez e a refeição—fornecida por um restaurante ali perto—custou a loucura, fabulosa, de 6.600 réis!

EFEMERIDES

Nasceram a 20 de novembro: o escritor Serpa Pimentel; a actriz Maria do Carmo.

1896—Primeira representação, no D. Maria, do drama em 3 actos e 5 quadros «O Judeu Polaco», de Erckmann Chatrian, tradução de João Soler e a comédia, em 1 acto, do mesmo autor, intitulada «Os quatro cantinhos», peça que tem sido representada inúmeras vezes em teatros de amadores.

Atrás do reposteiro

Uma artista de declamação que também trabalha em género musicado deve fazer talvez ainda esta época, o drama de Alexandre Dumas (filho) «A Dama das Camélias».

—O actor Nascimento Fernandes vai reaparecer no Trindade, interpretando o primeiro papel da peça inglesa «Circulo».

—Ao prémio que vai ser dado a um dos grupos de amadores dramáticos que represente melhor uma peça musicada, concorrerá um deles com a opereta «O Zé do Telhado».

—Depois da sua «tournée» pelo norte do país, regressou a Lisboa o ilusionista Max Lossafan, conhecido pelo «Rei da Galinha Americana».

—Vão entrar em ensaios: no Variedades, «A velha rabujenta», no «Maria Vitória», «A Invasão», no Avenida «O bichinho de seda».

—Até quarta-feira não há espectáculo no Coliseu, estreando-se nesse dia a nova companhia de circo.

IMAGEM DO DIA

O imortal romance A PAIXÃO DE JANE EYRE de Charlotte Bronte que o publico português tão bem conhece, inspirou um filme extraordinário que esta noite se estreia no TIVOLI... O publico já sabe que se trata dum grande filme. Só assim se compreende que tenha esgotado as lotações do belo cinema da Avenida dois dias antes da estreia... O tema do célebre romance (uma história de amor com um acento estranho) e os nomes dos dois artistas principais, JOAN FONTAINE e ORSON WELLES garantem, duma maneira absoluta a qualidade extraordinária de A PAIXÃO DE JANE EYRE, um filme transcendente, de êxito clamoroso em todo o mundo. Completa o programa um novo jornal de actualidades.

Quinta-feira, 23, no Coliseu

Hoje, amanhã e depois não há ali espectáculos, efectuando-se a reabertura do Coliseu na quinta-feira para a sensacional estreia de uma Nova Companhia de Circo que traz, entre as ultimas novidades de maior categoria artistica que têm aparecido no estrangeiro, os famosos e originalissimos aramistas Ara Lecusson & Araluz. Há um grande entusiasmo na aquisição de bilhetes que se encontram, desde hoje, à venda.

Teatro Nacional de D. Maria II

Apresenta hoje e todas as noites às 21 e 45

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gambôa, Samuel Diniz, nos principais papeis.

Quinta-feira, às 16 e 30, 1.ª tarde clássica

TEATRO DE GIL VICENTE

Domingo, às 16 e 30:

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

Telet.: 20000

HOJE, AS 21 e 45

Ultimas representações

«MISS BA»

com Lalande e Villaret

Brevemente: A ROSA ENJEITADA

CASABLANCA

PARQUE MAYER
LISBOA
Tel. 2 1369

Hoje, às 21 e 30 horas

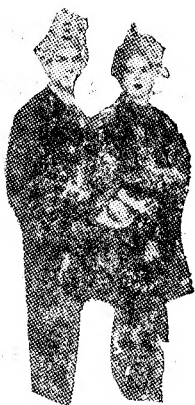
Grande Companhia Internacional de Variedades Seleccionadas

30 FORMIDÁVEIS ARTISTAS 30—15 GRANDIOSAS ATRACÇÕES 15—2 ESTUPENDAS ORQUESTRAS 2

HOJE—6 GRANDES ESTREIAS 6—HOJE



Clarita Novaes



Kioto



Tonny Marques



Maria Emilia de Araujo



Laurita



Alfredo Lopez

Programa
Monstro

ORQUESTRA FLOREZ

Sucesso sem precedentes de: YANKEE—Pily Carbonell—Selvaggio—Marius—
Mariana Chagas—ORQUESTRA INTERNACIONAL—ENTRADA 7\$50

CRISTAL

BAR-DANCING
= DA MODA =
TODAS AS NOITES

Grande sucesso das atracções internacionais

RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ
BALLET ANDALUZIA

HERMANAS MARY SANDRA — PAQUITA SERRANO — MARIA
DE LOS DOLORES — MILY MARGA — JOSÉ VALERIO,
em guitarra hawaiana

Orquestra CRISTAL

HOJE, reaparição da artista VERA FREY



Festa do «Diário de Notícias»

Amanhã:

EM MARCHA!

T.2772—A's 21,30

com Danny Kaye



3.ª semana

O LOBO DO MAR

Dirigido de Michael Curtiz

com Ed. Robinson, Ida Lupino e John Garfield

A's 21,30

ODEON

2.ª Semana

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Os Heróis de Bataan

com Robert Taylor, Geo Murphy, Thomas Mitchell e Lloyd Nolan

As 21 e 30 h.

Tudo acontece à noite

Serenata da alegria

Se as paredes falassem

O Fantasma de Corsega

Chuva de estrelas

Raparigas à solta

LYS

1.ª, 48560

A's 21 e 15



ESTREIA
A Paixão de Jane Eyre

A's 21 e 30

TELEF. 50595

com Joan Fontaine, Orson Welles e Peggy Garner



O Bom Pastor

A's 21,30

1.ª, 2 0768

com Bing Crosby e Barry Fitzgerald

«Matinées» diárias



O drama de um juiz

A's 21 e 30

1.º prémio do cinema espanhol com Amparito Reyes e Rafael Duran

No Salão, às 21

CAPITOLIO

A dança tem perigos

O regresso de Franck James

Telefone 27493

TERRASSE

CHUVA DE ESTRELAS

Raparigas à solta

A's 21 e 30

CASINO

ESTORIL

Tudo por ela

com John Payne

AVENIDA

Emp. José Loureiro
Telefone: 2 7273

HOJE E TODAS AS NOITES

2 sessões às 20,30 e 22,45

A REVISTA POPULAR

A FESTA RIJA!

com LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia e os artistas da rádio Curador Ribeiro e Luiz Escobar

Aos domingos «matinée» às 16 horas

MARIA VITORIA

2 sessões
às 20 e 45 e
às 22 e 45

VASCO e MIRITA em

O CASAL DE PERUS

e uma Companhia de reais valores artísticos

COMARCA DE LISBOA

Sétimo Tribunal Cível
ANUNCIO

Pelo cartório da terceira secção correm seus termos uns autos de acção especial para reforma de títulos em que Augusto Monteiro, casado, proprietário, morador na Rua Marquês da Fronteira, dez, rez-do-chão, direito, desta cidade, pretende seja reformada a cautela abaixo mencionada, alegando o seu extravio nesta cidade de Lisboa, pelo que através do presente é convidada qualquer pessoa que esteja na posse da mesma a vir apresentá-la,

CAUTELA

n.º 539, emitida pela Companhia Colonial do Buzi, representativa de 400 acções do valor nominal de cem escudos cada e representadas em 14 títulos de 25 acções, 4 de 10 e 2 de 5 acções. Lisboa, 4 de Novembro de 1944.—O chefe de secção, *Elisio Filinto Avelino Almeida*.—Verifiquei:—O Juiz de Direito, *J. Raposo*.

I. BERMAN
FALECEU

Luise Auguste Therese Berman, Maria Morissette Correia de Campos e seu marido Francisco Sampaio Correia de Campos participam a todos os seus amigos o falecimento do seu saudoso marido e tio e que o seu funeral se realizará amanhã, terça-feira, pelas 10 horas da manhã, da Igreja de São José (ao largo da Anunciada), para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

I. BERMAN
FALECEU

ROBERT HUDSON & SONS, Limitada, participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu dedicado colaborador e Director da sua Organização em Angola, cujo funeral terá lugar amanhã, terça-feira, pelas 10 horas da manhã, da Igreja de São José (ao Largo da Anunciada) para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

I. BERMAN
FALECEU

CANELAS & FIGUEIREDO, Lda, e seus empregados participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu saudoso amigo, cujo funeral se realizará amanhã, terça-feira, pelas 10 horas da manhã, da Igreja de São José (ao Largo da Anunciada) para o cemitério dos Prazeres.

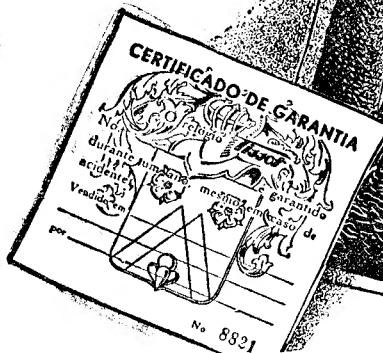
AGENCIA SALGADO

É anti-magnético

EM CROMO COM
FUNDO DE AÇO

Preço fixo

Esc. 470\$00



A PRECISÃO

de um Tissot

nunca é afectada pela electricidade

Todos os relógios Tissot são acompanhados por um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano. Qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. Sa tê-lo-á conser-

tado completamente grátis.

O modelo da illustração é em níquel cromado, com fundo de aço. A maquina é de 15 rubis e extra-forte. É anti-magnético e de absoluta precisão.

Tissot

O relógio garantido durante um ano contra acidentes

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

Estetica Feminina

Rosa Aurélio Macedo, professora diplomada, lecciona ginástica feminina e infantil, na R. Castilho n.º 5. Tratar R. S. Bento, 672, tel. 60259, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 18 às 20 horas.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Canele de Abreu — Medicina geral, Doenças nervosas, as 17 h.

Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.

Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.

Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Faicão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.

Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez 17 h.

Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.

Dr. Genil Branco — Raios X.

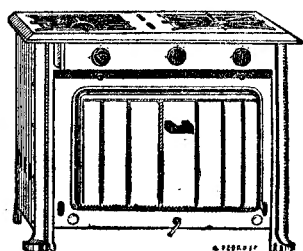
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Ginastica médica.

Quem vai na Vanguarda?

Já todos sabem que é o Restaurante Real, porque entre os outros se impõe e melhor serve. Tendo já adquirido uma selecta clientela pelo seu primoroso serviço de cozinha.

Os preços são atractivos.
Rua Arco do Bandeira, 168-170

FOGÕES e FOGAREIROS, a gás, nacionais e estrangeiros



FOGÕES, a lenha ou carvão
BANHEIRAS, ESQUENTADORES,
ROUPEIROS e todos os artigos
de casa de banho
CANDEEIROS, em bonitos modelos
TELEFONIAS, etc.

A pronto ou com facilidade de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.ª

R. ARCO BANDEIRA, 79, 1.º — LISBOA

TELEF. 26713



O «Diário de Lisboa» vende-se em
Olhão na casa Joaquim Farracha.

Exija a nossa circular
de informações

financeiras, de 18 de Novembro de 1944,

que trata de vários assuntos de interesse económico, por exemplo:—O Futuro da Companhia Carris de Ferro do Porto—Herdade do Pinheiro—Divida Externa do Brasil—União Eléctrica Portuguesa—Mapa de actividade das Fábricas de Fiação e Tecidos—Marinha Mercante — Companhia do Gás do Porto—A encorporação dos Fundos de Reserva no Capital das Sociedades—O Santo Padre falou ao Mundo—Na Bélgica (Saneamento de Moeda) — Sociedade Algodoeira de Portugal—Companhia Geral de Angola—Um relatório exemplar — Um balanço deficitário—Companhia das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova — Banco Nacional Ultramarino—Actividade da Bolsa de Lisboa—Companhia do Açúcar de Angola—Cotações da Bolsa de Lisboa e do mercado livre do Porto—Situação Bancária em 30 de Junho de 1944—Casa do Distrito do Porto, em Lisboa—Circulação Fiduciária—Câmbio de Moedas, etc., etc.

Pacheco, Filhos, Limitada

(Pafil) PORTO

Cambistas autorizados pelo Governo Português.

LEIAM

sempre
fixo

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CASAS ASSALTADAS—Os gatuños entraram, com chave falsa, na residência do sr. Carlos Melo Ferreira, avenida Afonso XII, n.º 67, 1.º, onde furtaram 6.100\$00; e, por meio de arrombamento, na sede do Grupo Desportivo Alto da Boa Vista, donde levaram vários objectos.

OS CARTEIRISTAS—Os gatuños furtaram ao sr. Francisco Borges da Cruz, de 70 anos, rua Latino Coelho, 93, 2.º, quando viajava no comboio do Estoril para Lisboa, a carteira com 3.920\$00.

CURSO DE INFANTARIA DE 1891

Na «mess» dos oficiais, em Santa Clara, reunem-se no dia 28, às 13 horas, num almoço de confraternização, os oficiais do Exército que concluíram o curso de infantaria em 1891.

EMISSIONES RADIOFONICAS

A sr.ª D. Irene de Castro, presidente geral da J. O. F., far áhoje, pelas 21 e 30, uma conferência, em Rádio Club Português, sobre a campanha de orações, secundando o apelo do Santo Padre Pio XII, para que depressa venha ao mundo a paz justa e duradoura.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Associação S. M. e Instrução União Familiar, em Alcantara, comemora nos dias 25 e 26 o seu 23.º aniversário. No dia 25, á noite, há uma sessão cultural, promovida pela secção de Imprensa da embaixada dos Estados Unidos e, no dia seguinte, ás 15 horas, sessão solene.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa recebe, até ao dia 23, declarações de candidatura dos licenciados em Matemática que se julguem habilitados para o desempenho dum lugar de assistente, a contratar, para o 1.º Grupo da Secção de Matemática.

DE LUTO

Vasco Clemente Duarte

No hospital de S. José faleceu o pintor Vasco Clemente Duarte, de 47 anos, casado, irmão do linotipista do «Diário Popular» José Duarte. Não está ainda marcado o dia e hora do funeral.

Isaac Berman

Faleceu o sr. Isaac Berman, de 65 anos, natural de Londres, comerciante em Luanda (Angola), casado com Madame Luise Auguste Therese Berman. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, dia 21, pelas 10 horas, da igreja de S. José (ao largo da Anunciada), para o cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

D. Cacilda Ferreira de Lemos Bacelar

Celebrou-se hoje, na igreja de Nosa Senhora de Fátima, missa comemorativa do 7.º dia do falecimento da sr.ª D. Cacilda Ferreira de Lemos Bacelar, extremosa esposa do sr. tenente-coronel Miguel Bacelar. Ao acto assistiram muitas pessoas de todas as categorias sociais, entre as quais os srs. capitães Silva Pais, Matos, Almeida Henriques e Sanches da Gama, dr. Correia Ribeiro, José Correia Ribeiro, Sebastião Teles, Rogerio Silva, dr. Frade Viegas, Albino Lapa e Francisco Silva.

José António Primo de Rivera

Comemorando o 8.º aniversário da morte de José António Primo de Rivera, fundador da Falange Espanhola, a delegação deste organismo em Portugal mandou hoje rezar, na igreja de S. Nicolau, missa, a que assistiu o consul adjunto em Lisboa, sr. Santadistira; o chefe de Serviços Exteriores da Falange, sr. Alfonso Ferrer; o chefe da Juventude Espanhola, sr. Gayane; o sr. David Garcia, pelo Centro Espanhol; o sr. Sobral, pela Juventude de Galiza, e vários membros da colónia.

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto autorizando a C. M. de Sesimbra a expropriar um prédio, cuja demolição se revelou necessária para regularização e prolongamento da rua A daquela vila.

Uma portaria dando como nula a que tinha nomeado o capitão sr. Arnaldo Nunes Vitoria para o comando distrital da P. S. P. em Evora.

A lista de 21 candidatos aprovados no concurso para aspirantes da D. G. Contribuições e Impostos, que devem apresentar vários documentos.

Uma relação dos factores respeitantes á actividades sujeitas ao imposto sobre lucros extraordinários de guerra, fixados por despacho ministerial, para a liquidação daquele imposto do ano de 1943.

Uma portaria nomeando os srs. engenheiros Raul Couvreur, Taveira de Carvalho, Almeida e Brito, Mariano Pires e António Ortigão Peres para constituírem a comissão encarregada de apreciar os requerimentos apresentados pelos empreiteiros de obras publicas do Estado que pretendam ser indemnizados nos termos do decreto-lei n.º 34.073.

Um mapa de que constam autorizações para que a D. G. dos Edifícios e Monumentos Nacionais possa despendar diversas quantias orçamentais para ocorrer a varias pessoas.

LANÇAMENTO Á AGUA

de um novo navio bacalhoeiro

No proximo domingo, realiza-se, na Gafanha da Nazaré, o lançamento á agua do novo navio bacalhoeiro «Maria Frederico», da Empresa de Pesca de Portugal, Lda.

Assistem entidades oficiais de Lisboa, de Aveiro e da Figueira da Foz, bem como representantes dos jornais de Lisboa e do Porto, especialmente convidados pelos armadores.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Olhão, D. Maria Augusta de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Julia Teixeira de Queiroz Vás Guedes, D. Maria Ana do Vale Monteiro Ximenes de Aragão, D. Maria Teresa de Sousa Eusébio da Fonseca, D. Maria Adelaide Vilar de Sousa e D. Maria Domingas Trigos.

A ACÇÃO MISSIONÁRIA

COVILHA, 19—Inaugurou-se hoje, nesta cidade, a sede da delegação da Liga Intensificadora da Acção Missionária, instalada na rua Comendador Mendes Veiga, que está decorada com motivos africanos e relacionados com as nossas missões ultramarinas.

Presidiu á inauguração o rev. dr. Agostinho de Moura e usaram da palavra a sr.ª D. Laura da Piedade Neves e Neves, presidente da LIAM, e o rev. dr. Moura. No final, fez-se ouvir um orfeão infantil.

Foi adiada a assembleia do Banco Nacional Ultramarino

Tinha sido convocada para hoje a assembleia geral ordinária do Banco Nacional Ultramarino para apreciar as contas relativas ao exercício de 1944.

Verificada a falta de numero de accionistas, foi marcada nova convocação para o proximo dia 16 de dezembro, ás 15 horas.

HOSPITAIS CIVIS

Por despacho do sr. subsecretário da Assistência Social, foi aplicada a pena de demissão, por abandono de lugar, á aspirante Fernanda Lima Reis, contratada dos serviços administrativos dos Hospitais Civis.



RECORTE os seus belos dentes numas gengivas avermelhadas pelo dentífrico Vermelho Torero. Torero é, sem dúvida, o dentífrico da mulher elegante.

o dentífrico vermelho

TORERO

COMPLETA
A SUA
MAQUILLAGE

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLÍNICA VETERINÁRIA

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 ás 19.
DR. SILVA ARAUJO, das 9 ás 12.
Secções de higiene e estética com banhos e tosquias

Vai viajar?

Compre um relógio na
«OURIVESARIA MONTIL»
e será sempre pontual.
JOIAS EM 2.ª MÃO
R. Moraes Soares, 95-B

RASOSAN
GARANTE
BARBA FEITA E CARA SA

GABARDINES

SOBRETUDOS

Todas
as marcas
para
todos
os preços
desde
a
POPULAR
de
420\$00

só em 2 casas

LOJA DAS MALHAS

R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISNE R. Augusta, 168



Até ultimo figurino

Inaugura
a estação de
Inverno
1944
passando os seus
manequins no
DIA 21
nos seus novos
salões
Entrada por convites
///
20-Rua Garrett-24

Jóias-Pratas antigas

COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES, L.ª

AVALIADOR OFICIAL

17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

Não desespere

Para o sofrimento de se
barbear, encontrará na
Loção Balsamica KIT
um alívio verdadeiro, du-
radouro.

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS

Faqueiros, tabuleiros, salvas, serviços de chá, pulseiras
de ouro e joias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

PRISÃO DE VENTRE

Resolvida com

BROOKLAX

obtido somente em

farmácias e

CHOCOLATE LAXATIVO

«Dezenas de milhões de
caixas vendidas anualmente
para todo o mundo. Preveni-
mos os Ex.ªs médicos e o
público de que o mercado se
encontra devidamente abaste-
cido deste produto.

Raúl Vieira, L.ªda.

As tropas francesas

entraram hoje em Belfort
e alcançaram ontem à noite
a margem do Reno

PARIS, 20—A emissora desta cidade difundiu o seguinte comunicado do Comando das Tropas Francesas: «Tropas da 2.^a Divisão Motorizada Francesa e da 5.^a Divisão Blindada, entraram em Belfort, às 8 e 30 de hoje (hora de Lisboa), depois de violentos combates que se travaram desde madrugada. O forte de Taver e a aldeia que domina a entrada de Belfort, pelo ocidente, foram ocupados esta manhã por forças da 2.^a Divisão de Infantaria Francesa. Tanques da 1.^a Divisão Blindada Francesa e carros blindados da infantaria colonial francesa atingiram ontem ao escurecer a margem do Reno. As nossas tropas avançam agora sobre Mulhouse. Esta noite as forças francesas contam patrulhar o Reno».—(R.).

O comunicado de Eisenhower assinala avanços em toda a extensão da frente

PARIS, 20—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.:—No sector de Venlo, no sueste da Holanda, as tropas aliadas limpam de forças inimigas a região florestal entre Helden e Kessel e patrulhas em reconhecimento atingiram o Mosa, em Kessel. Ao norte de Meijel, as nossas tropas realizaram travessias em vários pontos do canal de Deurne. No norte e leste da Holanda e para além da fronteira alemã, ao noroeste do Ruhr e na Renania, foram cortadas as linhas férreas em cerca de 50 pontos. Foram destruídas ou danificadas muitas locomotivas. No sector de Geilenkirchen-Aix-la-Chapelle, as tropas aliadas prosseguiram na sua ofensiva. A cidade de Geilenkirchen foi ontem conquistada. Foram repellidos vários contra-ataques nas proximidades de Prummern e as nossas tropas realizaram avanços a leste de Stetterich, já limpa de forças inimigas. Mais para o sul as tropas aliadas ocuparam Hogen, Kindeire e Saint Jorin. As nossas patrulhas, avançando através de vedações de arame farpado e campos de minas, nos arrabaldes sul de Eschweiler, atingiram a cidade de Rohe. Foram libertadas Hamich e Hastenrath, ao nordeste de Stolberg, e realizamos avanços substanciais nesse sector. Ao nordeste de Koenigs-macker, as tropas aliadas atingiram Launstroff e atravessaram a fronteira de Wellingen.

As nossas forças completaram o cerco da cidade de Metz e chegaram ao extremo oriental da cidade. Outras colunas, avançando do norte e do sul, estabeleceram ligação em Vallières e Vaudreville, a leste de Metz. Ao noroeste da cidade, as nossas tropas, avançando através da ilha de Saint Symphorien, atingiram um ponto entre o rio Mosela e o canal de Wateral, enquanto outras unidades atravessavam o rio Seille, no extremo nordeste da cidade.

Mais ao sul, as nossas forças já se encontram nos arrabaldes do norte de Dieuze, e atingiram Gross Tanchen, a 17 quilómetros ao norte.

Operamos avanços de vários quilómetros, deitando resistência moderada, nas ofensivas ao norte e a sueste de Blamont. Mais ao sul, foram libertadas 11 cidades, incluindo Rechicourt, Harbouey e Badenviller.

Nas montanhas dos Vosges, foi libertada Gerardmer. As nossas tropas atravessaram quase toda a passagem de Belfort, atingindo Sappois e encontram-se, agora, a 32 quilómetros do Reno. Outras unidades já se encontram a menos de cinco quilómetros de Belfort. A leste da passagem de Belfort, os nossos bombardeiros médios atacaram a ponte sobre o Reno em Neurenberg. Outros aviões atacaram o depósito de abastecimentos de

Zaberm, a 32 quilómetros ao noroeste de Strasbourg, o depósito de material de equipamento de Pirmasens e duas estações da rádio do inimigo. Na manhã de sábado um violento ataque de forças de terra do inimigo em Mar-dick, na região de Dunkerque, foi repellido. Ontem, fortificações e posições de artilharia dessa região foram atacadas pelos nossos caças bombardeiros».—(R.).

A fronteira alemã foi atravessada em Launstroff

PARIS, 20.—(Urgente).—As unidades blindadas do 3.^o Exército americano, passada a fronteira alemã, próximo de Launstroff, 25 quilómetros a nordeste de Thionville, prosseguiram na sua arremetida dentro do território do Reich. —(U. P.).

As bombas voadoras

LONDRES, 20—Durante as 24 horas que terminaram na madrugada de hoje caíram «bombas voadoras» em algumas localidades do sul da Inglaterra, causando vítimas e prejuízos. Muitas das «bombas voadoras» foram abatidas antes de atingirem a costa. —(R.).

Foi hoje empossada

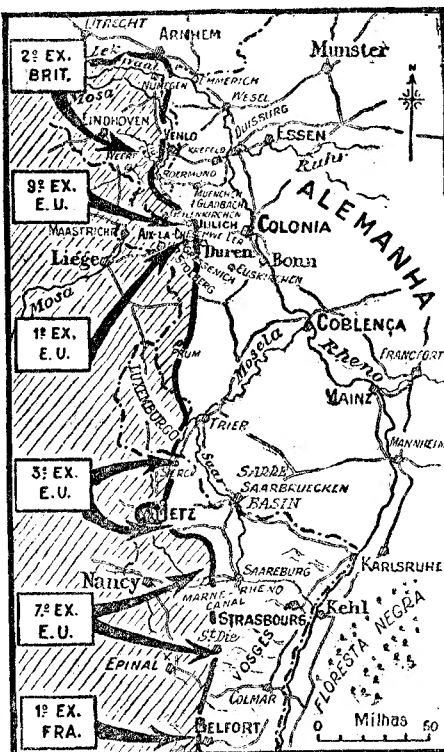
pelo ministro do Interior
a comissão incumbida de organizar
o «Socorro de Inverno»

A comissão incumbida oficialmente pelo Governo de organizar o «Socorro de Inverno» deste ano ficou esta tarde instalada no Ministério do Interior. A cerimónia efectuou-se no gabinete do ministro, sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, e durante ela este membro do Governo proferiu um discurso em que fez várias considerações sobre os objectivos do novo «Socorro de Inverno» e sobre os resultados obtidos nos anos anteriores.

O sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz começou por afirmar que a campanha de auxílio aos pobres no inverno, nos anos transactos, tinha sido uma bela iniciativa que se traduzira em notáveis benefícios em favor dos que necessitam, e que competia ao Governo, na sua função supletiva, suprir as insuficiências da assistência particular e chamar sobre si a atribuição de dirigir a acção da mesma, estimulando e coordenando os esforços de todos os que pudessem contribuir para suavizar as necessidades alheias.

Acrecentou que é dever de consciência, obrigação social e tributo de coração, facilitar e permitir que os empreendimentos deste género alcancem, sem intimidações coercivas, a amplitude da mais alta caridade cristã.

Prosseguindo, o sr. ministro do Interior afirmou que existem dois campos onde os bons portugueses de todos os credos políticos e religiosos podem servir os seus esforços sem com isso quebrar as suas dignidades pessoais—o das batalhas, aonde se defende a honra nacional da derrota, e o da assistência, aonde se defende os pobres das inclemências da vida. A terminar, entre outras afirmações, o titular da pasta do Interior disse ainda que o Governo está interessado, e por dever do cargo, ele próprio e o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social, em tudo sacrifi-



A frente de batalha desda Arnhem a Belfort

A Conferência da Aviação

Um acôrdo entre os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá

CHICAGO, 20.—Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Canadá chegaram hoje a acôrdo sobre uma norma para o futuro da aviação civil. Se o plano for recebido pelos 51 restantes países, as rotas aéreas mundiais inaugurar-se-ão logo que as autoridades militares concordem.

A política do máximo de aviões significa que todos os países empenhados no comércio aéreo internacional podem organizar tantas viagens quantas queira o tráfego, com a condição de manter o nível mínimo.

O acôrdo prevê também um tratamento não discriminatório de forma que, logo que um país receba a licença de operar num segundo país, não poderá haver direitos exclusivos a favor das linhas aéreas deste segundo país. —(Reuter).

Os Aliados

abriram
largas brechas
nas defesas alemãs
do Ruhr

(Continuação da 1.^a pag)

realizados quasi sem opposição. Ao sul de Geilenkirchen, o nucleo de resistência dos alemães está completamente eliminado e as tropas Aliadas já avançaram cerca de três quilómetros para além dessa cidade alemã.

O correspondente junto do 3.^o Exército americano informa: Travam-se violentos combates nas ruas de Metz. Tanques e infantaria americana convergem de todos os lados sobre a cidade e uma terça parte dela já se encontra em poder dos Aliados. —(R.).

Fôrças aliadas penetraram em Eschweiler

PARIS, 20—As tropas americanas e britânicas, que numa brilhante operação combinada conquistaram, ontem, Geilenkirchen, importante centro de comunicações ao norte de Aix-la-Chapelle, prosseguiram no seu avanço pela estrada que conduz à cidade alemã de Duren. Depois de sangrentos combates, venceram a desesperada resistência dos alemães em Eschweiler e, rompendo através das fortificações inimigas, penetraram nas ruas da cidade, onde se estão a travar encarnicados combates. Os Aliados conseguiram já desalojar os alemães de vários pontos fortificados de Eschweiler e de numerosos «nichos» de metralhadoras, assim como de vários edifícios, transformados em fortificações.

Nas últimas horas os Aliados fizeram muitas centenas de prisioneiros alemães. —(U. P.).

170 carros com tropas alemãs destruídos pela aviação

PARIS, 20—As forças aéreas aliadas que apoiam as tropas do 3.^o Exército americano, destruíram nas operações de ontem à tarde mais de 170 veículos motorizados alemães, que transportavam tropas, armamento, munições e abastecimentos e danificaram muitas dezenas de outros, em ataques a baixa altura. —(U. P.).

A rotura das defesas do Ruhr

LONDRES, 20—A invasão aliada da Alemanha continua com êxito. Segundo os últimos telegramas dos correspondentes na frente de batalha abriram-se largas brechas nas defesas do Ruhr. Confirma-se oficialmente a conquista de Belfort e informa-se que o ponto onde as forças francesas alcançaram o Reno fica a sueste de Mulhouse. —(R.).

O primeiro discurso de Roosevelt depois de eleito

WASHINGTON, 20.—O presidente Roosevelt falou a noite passada pela rádio, no princípio da sexta campanha americana para o empréstimo de guerra.

—Iniciar-se-á amanhã — disse — um novo movimento de empréstimo de guerra. É mais do que uma questão de dinheiro. Nem todos podemos combater o inimigo ou produzir armas e matérias primas tão essenciais às nossas forças, mas todos podemos sacrificar alguma coisa do nosso conforto em benefício das necessidades dos homens que lutam. A guerra, até neste mês de novembro, custar-nos-á 7.500 milhões de dólares. É por isso que cada título de guerra que compreis nos é tão importante. A guerra não passou ainda, pois teremos batalhas muito custosas. Embora tenhamos motivo para nos orgulharmos daquilo que já fizemos e possamos até mostrar o máximo optimismo sobre o resultado final, não temos motivo para pensar em enfraquecer o nosso esforço. —(R.).

Um ataque ao Reich

levado a efeito

por 2.300 aviões americanos

LONDRES, 20—O S. Q. G. das tropas dos Estados Unidos anunciou que, aproximadamente, 1.600 fortalezas voadoras, escoltadas por mais de 700 caças, atacaram a fábrica de petróleo sintético de Scholven-Buer, Geilenkirchen e instalações ferroviárias e estradas na área de Munster. —(R.).

Peles! David Kill! Peles

Novos modelos de 1945 vindos de Inglaterra e França.

Telef. 45889

IMPERIUM SALAO
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

Rua S. Justa 105 T. 27527